

INSTITUTO MAUÁ DE TECNOLOGIA



CENTRO UNIVERSITÁRIO DO INSTITUTO MAUÁ DE TECNOLOGIA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2013

São Caetano do Sul, março de 2013.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – Março 2013

SUMÁRIO

1. Dados da Instituição	5
1.1. Missão	5
1.2. Dirigentes	5
1.3. Cursos oferecidos pelo CEUN – IMT	6
2. Comissão Própria de Avaliação – CPA	7
2.1. Objetivos	7
2.2. Atuação	7
2.3. Recomendações dirigidas à Reitoria	9
2.4. Pesquisas	10
2.5. Divulgação das pesquisas	17
3. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	18
4. A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão e as respectivas normas de operacionalização	19
4.1. Concepção do currículo e organização didático-pedagógica	19
4.2. Práticas pedagógicas considerando a relação entre a transmissão de informações e a utilização de processos participativos de construção de conhecimentos	19
4.3. Pertinência dos currículos com os objetivos institucionais, as demandas sociais e necessidades individuais.	20
4.4. Práticas institucionais de estímulo à melhoria do ensino, formação docente, apoio ao estudante, interdisciplinaridade, inovações didático-pedagógicas e uso de novas tecnologias no ensino	21
4.5. Revisão de currículos, periodicidade, mecanismos de atualização	24
4.6. Correspondência dos currículos e programas de estudos de cada curso ao perfil do egresso.....	25
4.7. Critérios orientadores da atualização curricular; discussão dos currículos dos cursos	25
4.8. Pesquisas.....	25
4.9. Vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional	27
4.10. Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica).....	27
4.11. Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas	28
4.12. Critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos	28
4.13. Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI	28
4.14. Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social	29
4.15. Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.....	29
4.16. Pós-graduação.....	30
4.17. Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação <i>lato e stricto sensu</i>	30

4.18. Política de melhoria da qualidade da pós-graduação	30
5. A responsabilidade social da Instituição	32
5.1. Bolsas não restituíveis “Prefeitura de São Caetano do Sul”	32
5.2. Selo social da ABMES	32
5.3. Parceria Vigilância Sanitária	33
5.4. Programa PROALFA	33
5.5. Mauá Cidadania	34
5.6. Trote solidário 2013	34
5.7. Fundo Mauá de Bolsas (FMB)	34
5.8. Bolsas de estudo não restituíveis	35
5.9. Enactus Mauá	35
5.10. Atendimento a pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida	36
5.11. Convênios Internacionais com Universidades	37
6. A comunicação com a sociedade	39
6.1. Eureka	39
6.2. Outros eventos internos	39
6.3. Palestras	40
6.4. Eventos externos	40
6.5. Ouvidoria	41
6.6. Central de relacionamento	41
6.7. Outras ações	42
6.8. Campanha do vestibular Mauá 2012	43
6.9. Campanha dos cursos de pós-graduação	43
6.10. Cooperações Nacionais	44
6.11. Avaliação pelos índices da Sociedade 2013	44
6.12. Estágios e empregabilidade	46
7. As políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e condições de trabalho	47
7.1. Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico- administrativo	47
7.2. Formação do Corpo docente	48
7.3. Condições institucionais para os docentes	49
7.4. Condições institucionais para corpo técnico-administrativo	51
8. Organização e gestão da Instituição	53
8.1. A adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real	53
8.2. Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados	53
8.3. Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas	53
8.4. Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções	54
8.5. Modos de participação dos atores na gestão	54
8.6. Investimento na comunicação e circulação da informação	54

9. Infraestrutura física, recursos de informação e comunicação.....	55
9.1. Bibliotecas.....	55
9.2. Pesquisa	58
9.3. Iniciação científica	58
9.4. Mestrado	59
9.5. Centro de Pesquisas	59
9.6. Informática	60
9.7. Centro de Esportes e Atividades Físicas – CEAF	62
9.8. Salas de Estudos	62
9.9. Alimentação	62
9.10. Estacionamento e postos bancários	63
9.11. Centro Acadêmico.....	63
9.12. Associação Atlética Acadêmica Barão de Mauá	63
9.13. Atividades Técnicas e Culturais	63
10. Políticas de atendimento aos estudantes	64
10.1. Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes.....	64
10.2. Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino, iniciação científica, extensão, avaliação institucional e atividades de intercâmbio estudantil.....	66
10.3. Mecanismos de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão, tempos médios de conclusão e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas.....	68
10.4. Oportunidades de formação continuada, mecanismos de apoio acadêmico, orientação para os estudantes que apresentam dificuldades. Direitos e deveres dos estudantes	68
10.5. Políticas de incentivo para a criação de empresas júnior	68
10.6. Políticas de incentivo a estágios, intercâmbios com instituições e estudantes do exterior	69
10.7. Programas e práticas de iniciação à ciência e de formação inicial de futuros pesquisadores.....	69
10.8. Inserção profissional dos egressos	70
10.9. Participação dos egressos na vida da Instituição.....	70
10.10. Mecanismos para conhecer a opinião dos empregadores sobre os egressos	71
10.11. Atividades desenvolvidas pelos egressos	71
11. Considerações finais	72
12. Anexo: Gráficos da pesquisa disciplinas 2012.	74

1. Dados da Instituição

Nome / Código da IES: **Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia – CEUN-IMT**

Caracterização da IES: **Instituição Privada sem fins lucrativos; Centro Universitário.**

Estado: **São Paulo** Município: **São Caetano do Sul**

1.1. Missão

O Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia – CEUN-IMT tem como missão institucional a contínua busca do aprimoramento, atualização e excelência das atividades de ensino e pesquisa voltadas para as áreas: científica, tecnológica e de gestão, visando a formação de profissionais diferenciados e, prestando serviços com qualidade superior. Assim, continuará cumprindo a vocação e a disposição estatutária do Instituto Mauá de Tecnologia – IMT, sua instituição mantenedora.

1.2. Dirigentes

Reitor	Prof. Dr. José Carlos de Souza Júnior
Pró-Reitor Acadêmico	Prof. Dr. Demétrio Elie Baracat
Secretário	Danilo Longo Hataka
Diretor da Escola de Engenharia Mauá	Prof. Dr. Marcello Nitz da Costa
Coordenador do Curso de Pós-Graduação <i>Stricto-sensu</i>	Prof. Dr. Léo Kunigk
Coordenador do Curso de Pós-Graduação <i>Lato-sensu</i>	Prof. Me. Assuero de Moraes Escobar
Coordenador do Ciclo Básico	Prof. Dr. Héctor Alexandre Chaves Gil
Coordenador da Engenharia de Controle e Automação	Prof. Dr. Fernando Silveira Madani
Coordenador da Engenharia Civil	Prof. Dr. ^a Cássia Silveira de Assis
Coordenador da Engenharia Elétrica	Prof. Dr. Wânderson de Oliveira Assis
Coordenador da Engenharia Eletrônica	Prof. Dr. Wânderson de Oliveira Assis
Coordenador de Engenharia de Computação	Prof. Me. Everson Denis
Coordenador da Engenharia Mecânica	Prof. Dr. Marco Antonio Soares de Paiva
Coordenador da Engenharia de Produção	Prof. Me. Gilberto Freire
Coordenador da Engenharia Química	Prof. Dr. ^a Antonia Miwa Iguti
Coordenador da Engenharia de Alimentos	Prof. Dr. ^a Antonia Miwa Iguti
Coordenador do Curso de Design do Produto	Profa. Me. Cláudia Alquezar Facca
Coordenador do Curso Superior de Tecnologia – Gestão da Tecnologia da Informação – Gestão Ambiental	Prof. Esp. Fernando José Gonzalez
Diretor da Escola de Administração	Prof. Me. Assuero de Moraes Escobar
Coordenador do Curso de Administração	Prof. Me. Ricardo Balistiero

1.3. Cursos oferecidos pelo CEUN – IMT

GRADUAÇÃO	São Caetano do Sul		São Paulo
	Diurno	Noturno	Noturno
Engenharia			
Alimentos	X		
Computação	X		
Controle e Automação	X	X	
Civil	X	X	
Elétrica	X	X	
Eletrônica	X	X	
Mecânica	X	X	
Produção	X	X	
Química	X	X	
Administração	X		X
Design de Produto		X	
Superiores de Tecnologia (em extinção)		X	

PÓS-GRADUAÇÃO	São Caetano do Sul	São Paulo
Mestrado		
Engenharia de Processos Químicos e Bioquímicos	X	
Aperfeiçoamento (180h)		
Petróleo e Gás		X
Gestão de Projetos		X
Gestão Empresarial		X
Gestão Estratégica de Marketing e Vendas		X
Gestão da Qualidade e Segurança de Alimentos		X
Gestão de Pessoas		X
BPM – Modelagem dos Processos de Negócios		X
Engenharia Civil - Gerenciamento de Canteiro de Obras	X	
Engenharia de Automação e Controle Industrial	X	
Engenharia de Alimentos – Desenvolvimento de Produtos	X	
Especialização (360h)		
Engenharia Automotiva	X	
Engenharia de Embalagem	X	
IWE – International Welding Engineer	X	
MBA (360h)		
MBA Gestão Ambiental e Práticas de Sustentabilidade		X
MBA Gestão de Projetos com Metodologias Inovadoras		X
MBA Executivo – Administração para Engenheiros		X

2. Comissão Própria de Avaliação – CPA

Prof. Dr. Moacyr Jorge Elias (presidente)	Docente em tempo integral
Prof. Dr. Francisco Mauro Witkowski	Docente em tempo integral
Prof. Dr. Mário Cavaleiro Fernandes Garrote	Docente em tempo integral
Profa. Me. Luciane Franquelin Gomes de Souza	Docente em tempo integral
Prof. Dr. Thiago Antônio Grandi de Tolosa	Docente em tempo integral
Maria Aparecida Piffer Cruz de Oliveira	Técnico administrativo
Ana Beatriz Gasparotto Grimaldi Café	Técnico administrativo
Eng. Fábio Sampaio Bordin	Técnico administrativo
Eng. Luis Fernando Pacheco Pereira	Comunidade: Associação de Ex-alunos do Instituto Mauá de Tecnologia
Prof. Flávio Roberto Spina	Comunidade: S. Caetano do Sul (Secretaria de Educação)
Rui da Silva Sarnadas	Discente
Victor Augusto Forneron de Castro	Discente

2.1. Objetivos

A CPA é uma comissão interna da IES que tem atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep.

A partir desta definição, os objetivos da CPA podem ser subdivididos em institucionais, estratégicos e operacionais. Como objetivos institucionais estão incluídos a avaliação contínua dos ambientes e das relações internas de modo a garantir uma associação eficiente entre os propósitos da IES e os do MEC e destes com os das comunidades onde a IES atua. Objetivos estratégicos relacionam-se à contribuição da CPA com informações e assessoria para adequação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, do Projeto Pedagógico Institucional – PPI e dos resultados da Instituição no sentido de sua sustentabilidade atual e futura. A atuação operacional da CPA passa pelo desenvolvimento e aplicação de planos estratégicos e contingenciais, avaliando sistemicamente os resultados e garantindo assim o atendimento dos objetivos traçados. Tal atuação pode considerar o uso de conhecimento externo para a assessoria da CPA em suas múltiplas tarefas.

2.2. Atuação

No ano de 2012 a CPA reuniu-se ordinariamente para discutir diversos assuntos, cuja síntese segue:

Data	Assunto
08 de março	Finalização do relatório CPA 2012.
12 de abril	Definiu-se: <ul style="list-style-type: none"> – As datas de aplicação de todas as pesquisas. – Grupo de trabalho para acompanhar as atividades de leitura dos questionários das pesquisas 2011, que foram submetidos para preenchimento manual (formulário em papel). – Que as pesquisas sobre disciplinas referentes ao 1.º semestre deverão ser <i>on line</i>, e divulgadas com antecedência. – Plano de trabalho para CPA, enviado à Reitoria para conhecimento. – Formação de grupos de trabalho para avaliação do CEUN conforme as 10 dimensões previstas no artigo 3.º da Lei 10861/2004.
28 de junho	<ul style="list-style-type: none"> – Foi decidido que todas as pesquisas serão realizadas <i>on line</i> utilizando serviço terceirizado, visto que a estrutura de informática do IMT não está dimensionada para absorver esta tarefa. – Todas as pesquisas deverão ser precedidas de divulgação pelo Departamento de Marketing do IMT. – Submetida à CPA sugestões a serem enviadas para a Reitoria. – Feita uma rápida apresentação do andamento dos trabalhos com relação às 10 dimensões.
09 de agosto	<ul style="list-style-type: none"> – Ratificação das datas de aplicação das pesquisas anuais (disciplinas e serviços). – Submetida à CPA sugestões adicionais a serem encaminhadas à Reitoria. – Submetida a indicação da Gerente de Marketing e do Superintendente de Planejamento e Desenvolvimento, ambos do IMT, como membros representantes da Mantenedora na CPA.
06 de setembro	<ul style="list-style-type: none"> – Efetuadas pequenas alterações no texto dos questionários. – Definido que as divulgações das pesquisas seriam feitas pela prestadora do

	<p>serviço de informática e também pelo departamento de Marketing do IMT.</p> <p>– Discussão dos resultados da pesquisa sobre as disciplinas do 1.º semestre e sua forma de divulgação.</p>
22 de novembro	<p>– Solicitado, a cada responsável pela análise das dimensões, que depositasse o resultado do trabalho no site Projetos Mauá.</p> <p>– CPA informada da divulgação das pesquisas do 1.º semestre à comunidade.</p> <p>– Informado que todos os resultados da pesquisa 2011, efetuada manualmente (formulário em papel), foram lidos e transformados em planilhas eletrônicas.</p> <p>– Comunicada a pretensão de contratação de consultoria para assessorar os trabalhos da CPA.</p> <p>– Apresentação e discussão do andamento dos trabalhos referentes às dimensões.</p>
20 de dezembro	<p>– Solicitar à terceirizada preparação de relatório para divulgação exclusiva à cada professor dos resultados do seu desempenho junto ao alunado.</p> <p>– Decidida a divulgação dos resultados referentes à pesquisa sobre cada disciplina; divulgação em relatórios formato PDF para toda a comunidade do CEUN.</p> <p>– Decidido o encaminhamento, à Reitoria, de relatório comparativo entre as pesquisas do 1.º semestre e anuais + 2.º semestre.</p> <p>– Decidida a divulgação dos resultados de todas as pesquisas serviços, tão logo os resultados tenham sido apurados e trabalhados na forma de gráficos.</p>

2.3. Recomendações dirigidas à Reitoria

Durante o ano de 2012 a CPA enviou as seguintes recomendações à Reitoria do CEUN:

- Ao analisar as dimensões abordadas para a elaboração da avaliação institucional, conforme as diretrizes da CONAES, observa-se que o item 4: “A comunicação com a sociedade” contém um núcleo básico comum que envolve as estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa, bem como a imagem pública da instituição nos meios de comunicação social. Além destes tópicos, outros como meios de comunicação utilizados e informação entregue aos usuários também são mencionados. Quanto à documentação, esse item 4 envolve meios e canais de comunicação, folhetos e jornais para divulgação, guia do aluno contendo informações sobre projeto pedagógico, questionários para estudantes, docentes, pessoal técnico administrativo, recep-

ção e resposta a sugestões, entre outros. O IMT conta com o Departamento de Marketing, cujas atividades, além de outras, incluem boa parte do previsto no citado item 4. Assim, a CPA sugeriu a nomeação da Gerente de Marketing como membro da Comissão Própria de Avaliação, representando o Instituto Mauá de Tecnologia;

- Disponibilizar para os alunos os Projetos Pedagógicos dos Cursos. É importante que os PPC's estejam abertos à comunidade acadêmica permitindo sua contínua análise crítica. Considerando que o primeiro ano é comum a todas as engenharias, os PPC's são importantes subsídios adicionais para a escolha da Habilitação. Seria interessante o incentivo à sua leitura a partir do segundo bimestre letivo, ocasião em que os alunos encontram-se mais ambientados com o CEUN. Interessante também seria se, para este fim, algum espaço fosse aberto na Disciplina Introdução à Engenharia. Para os Cursos de Administração e de Design, incentivar os vestibulandos a tomarem conhecimento dos seus respectivos PPC's;
- Divulgação do Perfil do Engenheiro Mauá. Este documento é a proposta da Escola de Engenharia Mauá para a formação do futuro profissional da área de Engenharia; foi atualizado em 2011. Sugere-se que esteja disponível no site do CEUN, sujeito à contínua análise crítica da comunidade;
- Elaboração do Perfil do Administrador Mauá e do Perfil do Designer Mauá. A exemplo do Perfil do Engenheiro Mauá, que sejam elaborados documentos similares para os Cursos de Administração e de Design;
- Atualizar todos os projetos pedagógicos dos Cursos oferecidos pelo CEUN. Quanto aos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Engenharia, a CPA sugeriu que a estrutura do documento poderia ser única para as seções comuns, por exemplo, a apresentação da Instituição, perfil do egresso (estabelecido no documento "Perfil do Engenheiro Mauá"), formas de ingresso, ciclo básico, bolsas de estudo, Eureka, e demais itens comuns a todas as Habilitações. Poderia ser preparado um arquivo já com todos os itens comuns, e cada Habilitação inseriria seus itens característicos: planos de ensino, laboratórios, etc;
- Atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógico Institucional.

2.4. Pesquisas

Todas as pesquisas efetuadas pela CPA no ano de 2012 foram *on line*. As datas de suas realizações foram:

- 13 a 27/8/2012: avaliação das disciplinas semestrais lecionadas no 1.º semestre;

– 15 a 31/10/2012: avaliação das disciplinas anuais e disciplinas semestrais lecionadas no 2.º semestre;

– 14 a 30/11/2012: avaliação institucional e dos serviços prestados (funcionários, alunos, professores tempo parcial e professores tempo Integral).

Pesquisas sobre avaliação das disciplinas - 2012

Os números de respondentes destas pesquisas foram:

	Disciplinas semestrais lecionadas no 1.º semestre	Disciplinas anuais e disciplinas semestrais lecionadas no 2.º semestre.
Receberam a pesquisa	851	3912
Responderam a pesquisa	201	933
Respondentes (%)	23,6	23,8

Verifica-se a necessidade de um trabalho junto aos alunos visando aumentar o número de respondentes. A CPA estabeleceu como primeiro passo a divulgação de todos os resultados (exceto aqueles específicos de cada professor), de modo a incentiva-los a participar deste processo.

Foi feito um comparativo entre os resultados referentes às disciplinas lecionadas no 1.º semestre e as anuais incluindo as lecionadas no 2.º semestre. São aqui apresentados os resultados gerais; os resultados específicos referentes a cada disciplina e a cada professor foram encaminhados à Reitoria e à Diretoria do CEUN para tomada de providências, caso a caso, visando a melhoria do ensino oferecido pelo CEUN. As Figuras 2.1 a 2.14, apresentadas no Anexo, mostram os resultados referentes a cada quesito que compôs as pesquisas.

A Tabela 2.1 mostra um comparativo entre as pesquisas realizadas no 1.º semestre e no 2.º semestre de 2012.

Tabela 2.1: pesquisas disciplinas – quadro comparativo entre o 1.º e o 2.º semestre de 2012.

	1.º Semestre	2.º Semestre + anuais
Respondentes (%)	23,6	23,8
Relacionamento professor alunos	74 % Muito Bom + Bom	77 % Muito Bom + Bom
Opinião sobre didática do professor	69 % Muito Bom + Bom	69 % Muito Bom + Bom
Você conhece o plano de ensino?	82 % Sim	81 % Sim
Relação com outras disciplinas	85 % Sim	84 % Sim
Horas extraclasse	70 % até 1h + até 2h	65 % até 1h + até 2h

Conceito geral sobre a disciplina	73 % Muito Bom + Bom	70 % Muito Bom + Bom
Desempenho geral na disciplina	78 % Muito Bom + Bom	60 % Muito Bom + Bom

Os principais comentários, com base na Tabela 2.1, são os seguintes:

- Surpreende que as porcentagens de respondentes tenham sido praticamente as mesmas. Esperavam-se números na mesma ordem de grandeza, mas não tão próximos;
- Com exceção ao último quesito, podemos dizer que os resultados das duas pesquisas foram muito parecidos;
- Se, neste momento, for considerado como meta 75 % de Muito Bom + Bom (em cada grupo de 4 alunos, 3 estão satisfeitos), o quesito “Opinião sobre didática do professor” deve merecer prioridade quanto a ações para melhoria e, em seguida, o quesito “Conceito geral sobre a disciplina”;
- O quesito “Você conhece o plano de ensino?” deve ser mais bem discutido. Dificilmente mais do que 80 % dos respondentes realmente leram (e refletiram sobre) os planos de ensino;
- Quanto ao último quesito “Seu desempenho geral nesta disciplina é” considerou-se: a pesquisa do 1.º semestre abrangeu disciplinas semestrais que, **no geral**, estão mais concentradas nas últimas séries; a pesquisa 2.º semestre + anuais incluiu um grande número de alunos de engenharia que estão cursando os primeiros 2 anos, com disciplinas anuais. A diferença de 78 % para 60% observada na tabela pode ser atribuída a alguma insegurança dos iniciantes. Analisando os resultados série a série (não apresentados neste relatório) observa-se que conforme se avança nas séries a porcentagem de Muito Bom + Bom cresce (de ~55 % no 1.º ano para ~75 % no 6.º ano). Por outro lado, a média de notas dos alunos mostra que elas são maiores para os alunos dos últimos anos quando comparada com os alunos ingressantes, indicando que eles relacionam o desempenho com as notas. A CPA entende que um trabalho visando melhoria neste quesito deve considerar os dois fatores atuando simultaneamente: insegurança e correlação desempenho – nota.

A CPA, reunida em 20 de dezembro de 2012, resolveu encaminhar estas observações à Reitoria do CEUN para conhecimento e providências visando melhorias.

Pesquisas sobre avaliação das disciplinas – comparativo 2011 com 2012

As pesquisas sobre as disciplinas em 2011 foram efetuadas com os questionários em papel, distribuídos aos alunos para preenchimento em sala de aula. Estes resultados foram lidos e transformados em planilha eletrônica, permitindo assim a elaboração dos respectivos gráficos. As Figuras 2.15 a 2.21 mostram os resultados encontrados.

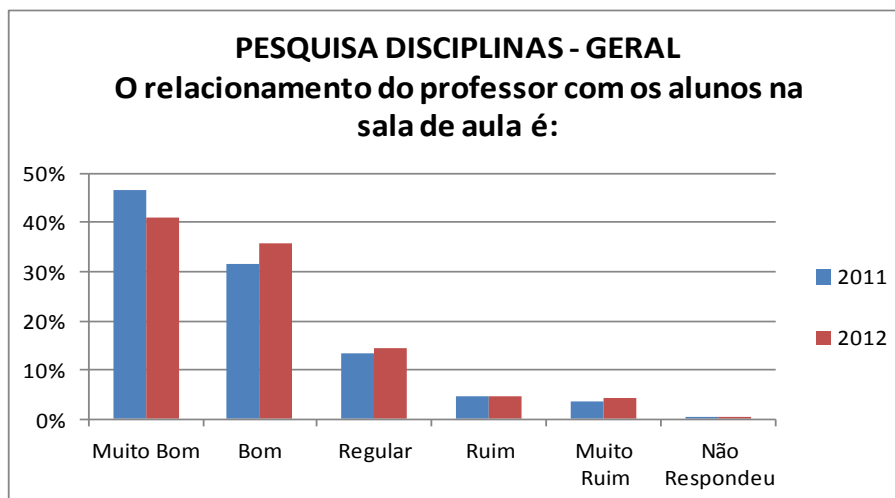


Figura 2.15 – relacionamento professor aluno: 2011 / 2012.

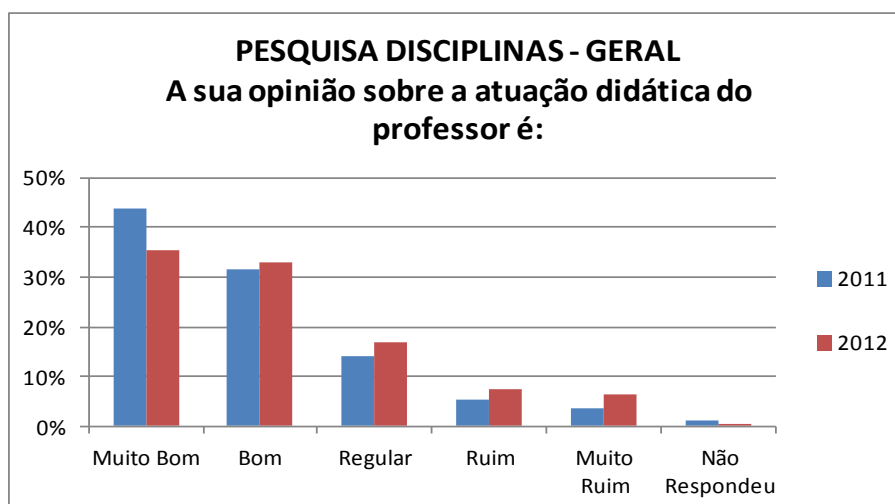


Figura 2.16 – opinião sobre didática do professor: 2011 / 2012.

No quesito “O relacionamento do professor com os alunos na sala de aula é:” (Figura 2.15) tanto em 2011 como em 2012 a soma entre “muito bom” e “bom” ficou acima de 75 %, resultado que pode ser considerado satisfatório.

Quanto ao quesito “A sua opinião sobre a atuação didática do professor é:” (Figura 2.16) a soma entre “muito bom” e “bom” caiu de 75,5 % em 2011 para 68,3 % em 2012. Verifica-se aqui a necessidade de atuação por parte da Reitoria do CEUN no sentido de reverter esta tendência.

No quesito “Você conhece o plano de ensino desta disciplina?” (Figura 2.17) houve um aumento da resposta sim de 72,6 % em 2011 para 80,8 % em 2012. Como já anteriormente comentado, esta resposta deve ser mais bem discutida; a CPA acredita que o aluno está se referindo à descrição do conteúdo que o professor faz no 1.º dia de aula, e não a uma leitura e reflexão sobre o documento plano de ensino da disciplina.

Tanto em 2011 como em 2012, mais de 80 % dos alunos identificam relações entre as disciplinas (Figura 2.18), resultado considerado satisfatório.

Quanto ao quesito “Quantas horas semanais de dedicação extraclasse esta disciplina exige” (Figura 2.19) mantêm-se 40 % dos alunos dedicando até uma hora de estudos tanto em 2011 como em 2012. Em 2012 nota-se que os 60 % de alunos restantes passaram a dedicar maior tempo extraclasse em comparação com 2011, o que é uma tendência positiva.

Para o quesito “Seu conceito geral sobre esta disciplina é:” (Figura 2.20) a soma entre “muito bom” e “bom” fica em torno de 71 %. Chama a atenção o conceito “regular” acima dos 20 %, sugerindo que um plano de ação para “muito bom” mais “bom” superar os 75 % teria sucesso sem grandes dificuldades.

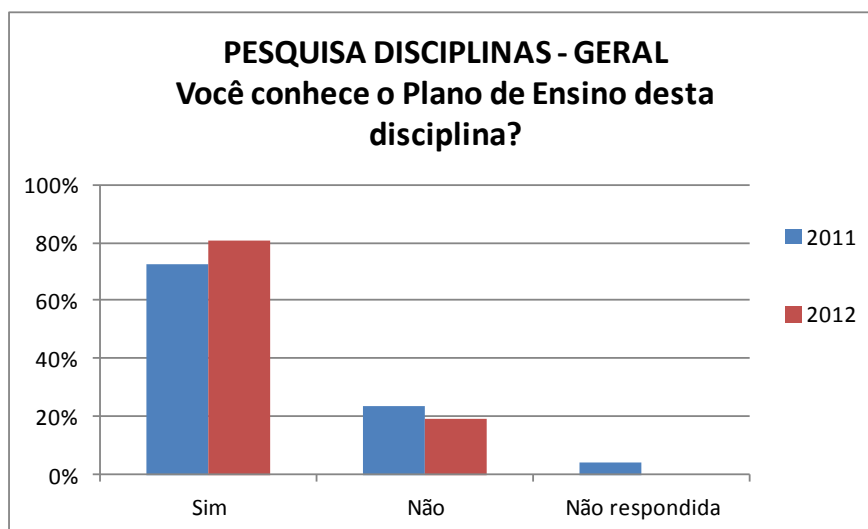


Figura 2.17 – conhecimento do plano de ensino: 2011 / 2012.

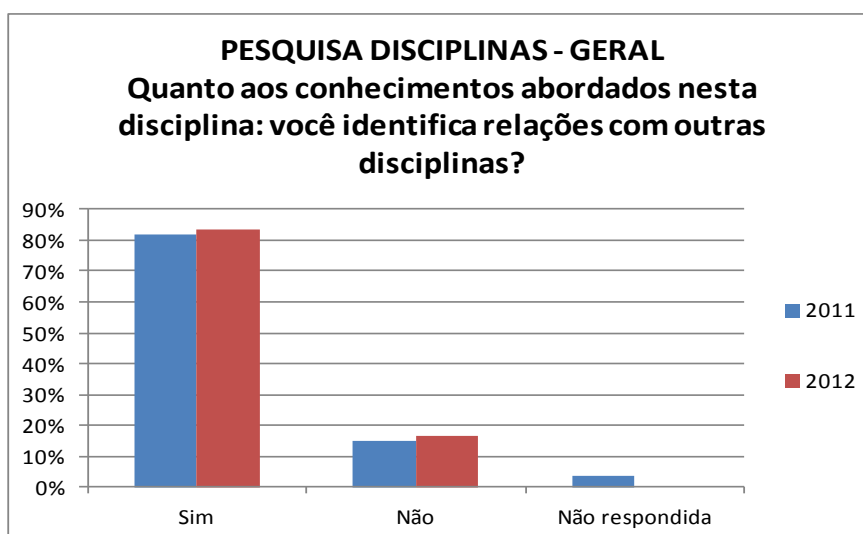


Figura 2.18 – relações com outras disciplinas: 2011 / 2012.

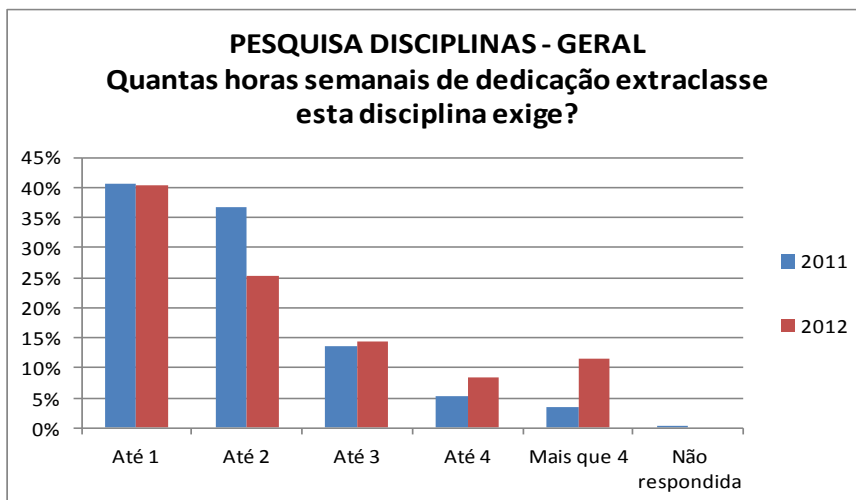


Figura 2.19 – horas de dedicação extraclasse: 2011 / 2012.

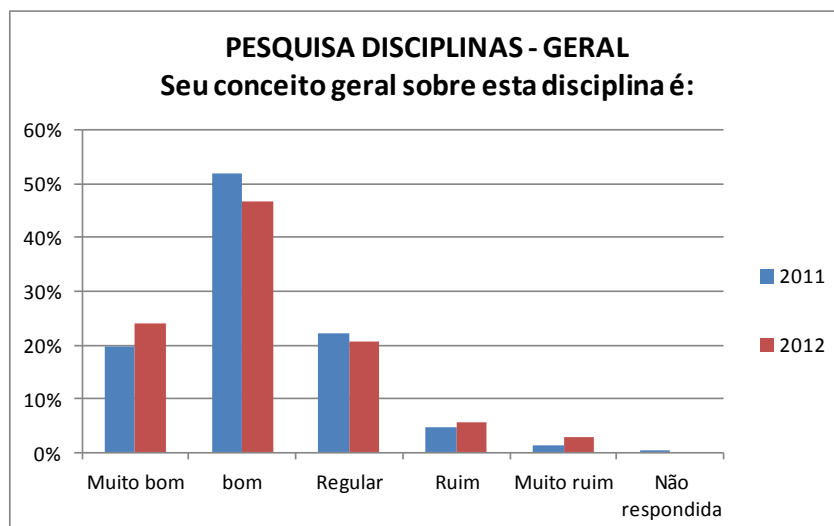


Figura 2.20 – conceito geral sobre a disciplina: 2011 / 2012.

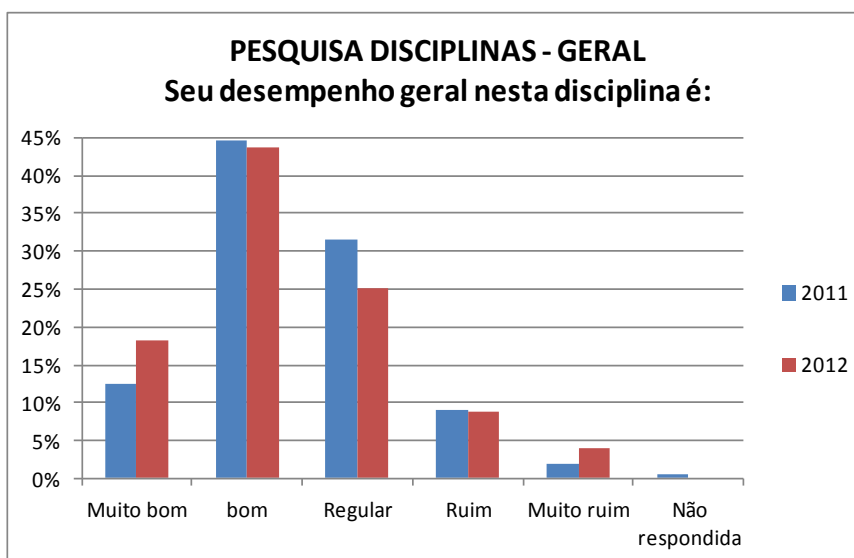


Figura 2.21 – desempenho geral na disciplina: 2011 / 2012.

No quesito “Seu desempenho geral nesta disciplina é:” (Figura 2.21), a soma dos conceitos “muito bom” e “bom” foi de 57,1 % em 2011 e de 62,1 % em 2012. Como já dito anteriormente, há forte indicação de que os alunos vinculam de forma bastante direta o desempenho geral na disciplina com as notas de avaliação obtidas. A CPA entende que um trabalho visando melhoria neste quesito deve considerar dois fatores atuando simultaneamente: insegurança, principalmente dos alunos iniciantes, e correlação desempenho – nota. Também aqui chama atenção a elevada porcentagem de respostas para o conceito regular, sugerindo que um plano de ação para “muito bom” mais “bom” superar os 75 % teria sucesso sem grandes dificuldades.

Pesquisas sobre avaliação dos serviços prestados pelo CEUN

Os serviços prestados pelo CEUN foram avaliados por toda a comunidade. Os questionários foram divididos em 4 grupos: funcionários, alunos, professores tempo parcial e professores tempo integral, que totalizam 225 quesitos. Na pesquisa realizada com os alunos, mais de 80 % avaliaram os serviços prestados pelo CEUN como “muito bom” e “bom”, como mostra a Figura 2.22.

As planilhas com todos os resultados foram enviadas para a Reitoria do CEUN e para a Superintendência Geral do IMT, uma vez que as pesquisas envolveram também quesitos que não são apenas de interesse do CEUN. Os resultados principais serão apresentados nas sessões subsequentes.

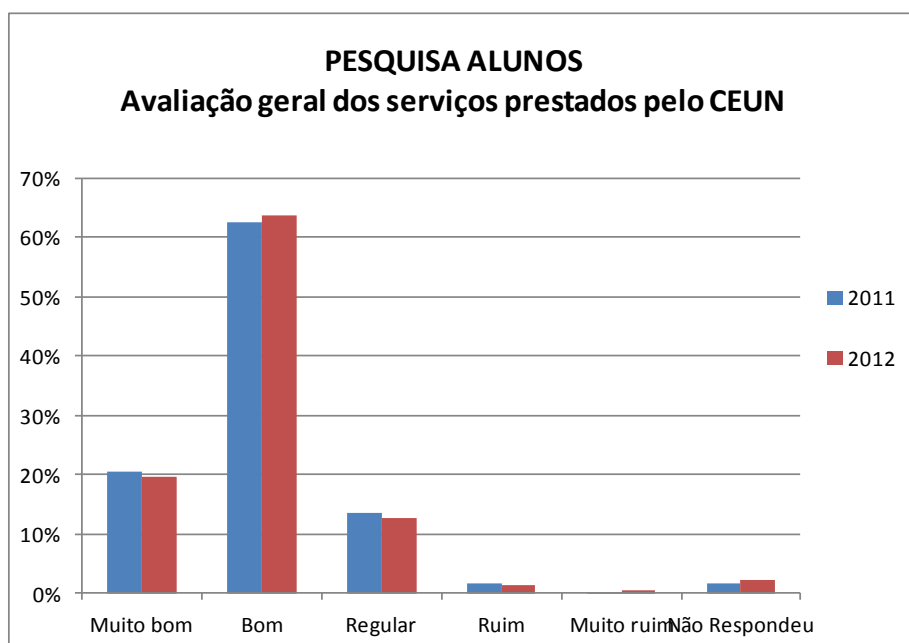


Figura 2.22 – serviços prestados pelo CEUN – alunos: 2011 / 2012.

2.5. Divulgação das pesquisas

A CPA acredita que a divulgação promove, entre a nossa comunidade, o debate crítico sobre todos os serviços educacionais e serviços de suporte prestados pelo CEUN. A CPA acredita também que a divulgação estimula a participação de todos nas próximas pesquisas a serem realizadas.

Os resultados das pesquisas foram divulgados para toda a comunidade por meio de mensagem eletrônica e também foram inseridos no site da Mauá (<http://www.maua.br/comissao-propria-avaliacao/resultado-pesquisas>).

3. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

O objetivo do CEUN – IMT é ser a melhor instituição privada de ensino, pesquisa e desenvolvimento tecnológico no Estado de São Paulo, pautada por rigorosos princípios éticos.

Para bem cumprir os objetivos, o Centro Universitário deve:

- Oferecer cursos superiores de graduação, de pós-graduação nas áreas de engenharia, administração e outras afins ou correlatas, formando recursos humanos altamente qualificados;
- Realizar pesquisas e estimular atividades criadoras nas ciências e suas aplicações, visando ao desenvolvimento tecnológico;
- Estender o ensino e a pesquisa à comunidade por meio de cursos de extensão, especialização, aperfeiçoamento, atualização, conferências, simpósios, congressos, estágios e excursões de caráter científico e cultural e organização de eventos técnico-científicos;
- Colaborar no esforço de desenvolvimento socioeconômico do país, articulando-se com os poderes públicos e a iniciativa privada, para estudo e propostas de solução dos problemas de interesse regional e nacional, nas suas áreas de atuação;
- Promover e manter o intercâmbio com outras instituições educacionais, culturais, técnicas e científicas do país e do exterior; e
- Dar apoio a docentes e discentes para participação em congressos, seminários e competições nacionais e no exterior.

O PDI, com vigência para o período de 2009 a 2014, foi atualizado em outubro de 2012.

4. A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão e as respectivas normas de operacionalização

4.1. Concepção do currículo e organização didático-pedagógica

O CEUN-IMT é composto pelas seguintes unidades de ensino: Escola de Engenharia Mauá – EEM, Escola de Administração Mauá – EAM e o Centro de Educação Continuada em Engenharia e Administração - CECEA.

Cada curso da IES possui o seu Projeto Pedagógico de Curso que é elaborado com base nas diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, no Projeto Pedagógico Institucional – PPI, nas Diretrizes Curriculares do MEC e em consonância com os avanços tecnológicos de cada área.

O Projeto Pedagógico do Curso fornece o perfil profissional do egresso e viabiliza esse perfil por meio dos objetivos (conhecimentos, habilidades e atitudes), que serão desenvolvidos em cada disciplina, presentes no respectivo plano de ensino. O conjunto dessas disciplinas constitui o currículo de cada curso.

O professor responsável por uma disciplina do curso deve elaborar e atualizar o plano de ensino sob sua responsabilidade. A atualização dos planos é feita no final de cada ano letivo em função de inovações na área, das demandas sociais, de avaliações realizadas pela CPA, pelo próprio professor, pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE ou pelo coordenador de cada curso. Após a atualização, o plano de ensino é revisado pelo coordenador do curso e a sua aprovação é feita pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE. Os professores apresentam os planos de ensino no início das aulas.

Possível melhoria: incorporar na avaliação da CPA uma forma de verificar se o professor executou plenamente o plano de ensino.

Conclusão: O currículo de cada curso e a organização didático-pedagógica está completamente vinculado ao PDI do CEUN - IMT, às diretrizes curriculares e às inovações na área.

4.2. Práticas pedagógicas considerando a relação entre a transmissão de informações e a utilização de processos participativos de construção de conhecimentos

O Projeto Pedagógico Institucional em vigor propõe dentre os princípios teórico-metodológicos gerais das ações educativas que ocorra uma construção de postura crítico reflexiva em seu corpo discente. Desta forma, o Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia adota diretrizes pa-

ra que o processo de ensino/aprendizagem contemple o enriquecimento dos conhecimentos, do saber fazer, e também a construção da própria pessoa. No ensino superior se inicia e se sedimenta a capacidade de adquirir, utilizar e produzir conhecimento. Para atingir estes objetivos, o trabalho do corpo docente deve produzir as seguintes ações: (1) incentivar os alunos a elaborar suas próprias pesquisas; (2) aplicar a teoria à prática de cada especialidade; (3) desenvolver no estudante o espírito crítico e criativo. A avaliação dos alunos é feita pelo critério do saber pensar e (re)criar conhecimento, não pela atitude receptiva e meramente reprodutiva.

Observando os planos de ensino das disciplinas de cada curso percebe-se que as práticas pedagógicas utilizadas envolvem aulas expositivas em que o aluno recebe o conhecimento teórico, de forma receptiva. No entanto, o aluno é estimulado neste momento a participar do processo, por meio de questionamentos realizados pelo corpo docente e de exemplos de fixação de conhecimento. Para sedimentar o conhecimento inicial obtido são utilizadas aulas de exercícios, estudos de casos ou aulas de laboratório. Neste momento, o aluno efetivamente é elemento principal no processo de construção de conhecimentos, pois nesta situação é o aluno quem gera a solução do problema utilizando o seu saber fazer, com a orientação do professor, quando necessária.

Possível melhoria: propiciar meios para que o aluno avalie sua participação na construção do conhecimento dos conteúdos da disciplina, permite assim também avaliar se o professor segue ou não os princípios teóricos e metodológicos previstos no PPI.

Recomendação: os professores devem ser estimulados a adotar práticas participativas no processo de ensino e aprendizagem durante as aulas expositivas. Os demais momentos agregam de forma adequada tais processos.

4.3. Pertinência dos currículos com os objetivos institucionais, as demandas sociais e necessidades individuais.

O currículo de cada curso foi elaborado seguindo os documentos descritos, mas também em função das demandas sociais impostas por órgãos representativos da sociedade. A partir deste pressuposto, entende-se que as necessidades, atribuições esperadas pelos órgãos ou conselhos de representação, por exemplo, o CREA, são utilizadas na elaboração do currículo do curso. Além desse fato, a utilização de ferramentas tecnológicas como equipamentos e programas de computador são aplicadas nas devidas disciplinas dos cursos em função destas demandas. Outro fato importante é a avaliação do impacto socioambiental que o conteúdo de cada disciplina pode gerar. Tal fato deve ser previsto no currículo de cada curso, uma vez que faz parte dos objetivos institucionais. Quanto às necessidades individuais, o Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como o Projeto Pedagógico de Curso, estimulam e apoiam atividades culturais, de extensão e científi-

cas. Dentre essas atividades podem ser citadas: a iniciação científica, as competições científicas nacionais e internacionais, os programas de inclusão social (PROALFA), o trote solidário e os projetos com o intuito de melhorar a qualidade e o padrão de vida de comunidades (Enactus Mauá).

Conclusão: os currículos são pertinentes com os objetivos institucionais, as demandas sociais e necessidades individuais.

4.4. Práticas institucionais de estímulo à melhoria do ensino, formação docente, apoio ao estudante, interdisciplinaridade, inovações didático-pedagógicas e uso de novas tecnologias no ensino

Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional, os projetos pedagógicos de cada curso devem ser elaborados adotando-se práticas de estímulo que visem a melhoria do ensino, da formação docente, da interdisciplinaridade, das inovações didático-pedagógicas e do uso de novas tecnologias no ensino.

Quanto à formação docente, o CEUN – IMT apoia a participação de seus professores em congressos, seminários, intercâmbios, cursos e outros eventos congêneres, no Brasil e no exterior. Muitos dos docentes com titulação obtiveram seu título de mestre e/ou doutor na USP, na Unicamp, no ITA ou em universidades do Exterior.

O CEUN incentiva a formação pedagógica, qualificação acadêmica, publicações, apresentação de trabalhos, desenvolvimento de projetos, pesquisas e patentes do seu corpo docente. Para o aperfeiçoamento pedagógico de seus professores a IES proporcionou o Curso de Especialização de Docentes.

Além de oferecer condições pedagógicas e materiais para uma boa atuação de seus professores, o CEUN-IMT tem se preocupado com a capacitação dos mesmos. Para tanto, iniciou os trabalhos para a implantação da Academia de Professores que tem como objetivo ofertar palestras, cursos, seminários e treinamentos para seus professores.

Quanto ao apoio ao estudante, o CEUN – IMT, a partir do ingresso na Mauá e inclusive após seu egresso, os alunos têm a infraestrutura da Instituição à sua disposição. Os calouros, desde seu ingresso, contam com acompanhamento pedagógico que envolve professores, coordenadores e direção da IES. Todos os alunos matriculados têm acesso à Rede MAUANet (e ao site da Mauá) com as informações da Instituição, entre elas, currículo, planos de ensino, horários, boletins, mapas de salas, informações especiais, divulgação de eventos. Há informações nos quadros de avisos e avisos pessoais.

Visando a melhor inserção de seu alunado no ambiente de estudo do CEUN, a IES desenvolve programas específicos como o “Projeto Interlocutores”. O Programa teve seu início em 2005 como uma iniciativa dos professores no sentido de colaborar com o rendimento escolar de seus alunos. Assim, criou-se um programa de relacionamento e apoio complementar à formação do estudante do qual participam professores denominados interlocutores. Os interlocutores estão predispostos a ouvir, acompanhar e orientar os alunos da Instituição, especialmente os da primeira série. O Programa Interlocutores tem como objetivo dar apoio para diminuir a natural dificuldade de adaptação do ingressante na primeira série; orientar para melhor aproveitamento dos estudos; promover o contato entre professores e alunos para facilitar o esclarecimento de dúvidas e promover orientação psicopedagógica.

Na primeira semana de aulas o aluno ingressante passa por um processo de integração, visitando as instalações da Instituição, recebendo as orientações gerais do funcionamento da Escola.

A Instituição oferece também um programa de atendimento didático desenvolvido por professores e monitores de disciplinas para sanar dúvidas remanescentes. Os horários de atendimento dos setores são programados de acordo com a demanda dos alunos, podendo ser alterados quando solicitados. Os alunos têm acesso direto aos professores, coordenadores e a direção; as sugestões e críticas são sempre devidamente avaliadas.

A Mauá oferece sem ônus aos seus alunos, mormente aos ingressantes, a possibilidade de serem sanadas deficiências por eles trazidas do ensino médio. Esta oportunidade é oferecida, com o programa “Estudo Dirigido”. Nesta atividade os alunos são orientados no estudo da matéria lecionada, no esclarecimento de dúvidas decorrentes de preparo anterior deficiente, no auxílio à resolução de exercícios, na assistência a consultas bibliográficas, entre outros. Além disso, as Escolas mantém um grupo de professores que, em horários pré-determinados e amplamente divulgados, estão colocados à disposição dos alunos para o esclarecimento de dúvidas de disciplinas específicas.

A Mauá conta com programa próprio de Iniciação Científica e também é apoiada por agências de fomento. Promove e incentiva a participação em palestras, visitas, feiras técnicas, seminários e a apresentação de trabalhos em congressos e simpósios.

Há também estágios disponíveis no Centro de Pesquisas do Instituto Mauá de Tecnologia e atividades no setor de Marketing. Alguns alunos também ministram treinamentos para manipuladores de alimentos num programa conjunto com a Vigilância Sanitária de SP.

Os alunos da Mauá contam com bolsas de monitoria, iniciação científica (PIBIC, FAPESP, EMBRAPA e própria), possibilidade de estágio na própria instituição, Fundo Mauá de Bolsas (crédito

educativo - restituível), bolsas especiais (não restituíveis) para os melhores alunos e bolsas (não restituíveis) administradas pela Prefeitura de SCS, além de empresas que custeiam os estudos de alguns alunos. Os alunos também podem contar com bolsas remuneradas para atuarem como orientadores no Projeto Proalfa (Alfabetização de adultos).

A monitoria, entendida como um sistema que propicia maior integração e participação entre alunos e professores na vida escolar, pode ser exercida em duas formas: regular ou voluntária. Os alunos monitores colaboram com os professores no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. A Coordenadoria de Graduação distingue uma forma de monitoria, denominada Monitoria de Projeto. Este monitor tem a mesma dedicação e o mesmo tipo de auxílio de um monitor regular, contudo não atua em atendimento aos alunos, pois tem como diferencial o desenvolvimento de um projeto específico junto ao professor orientador. Os candidatos à Monitoria são selecionados dentre alunos regulares que tenham demonstrado rendimento satisfatório na disciplina ou atividade específica, bem como aptidão para o exercício das tarefas propostas.

O CEUN apoia a participação de seus alunos em eventos, nacionais e internacionais, como APO (Aparato de Proteção ao Ovo); Concrebol; HPCC *High Performance Color Concrete*; SAE: Mini-Baja; Aerodesign e Fórmula SAE; Maratona de Eficiência Energética: Elétrica e Combustão; Futebol de Robôs; Desafio Inteligente; Combate de Robôs; Células Acadêmicas, Desafio Sebrae e Tok&Stok. Há a participação também em concursos eventuais, como VW Route, L'Oréal e Inova Whirlpool.

Alunos do CEUN organizam e participam anualmente das Semanas de Engenharia, do Empreendedor e do Design. A IES realiza anualmente a Eureka, evento para exposição dos Trabalhos de Conclusão de Curso. A Mauá organiza para sua comunidade eventos diversos (técnicos, culturais, carreira, segurança, meio ambiente).

O CEUN oferece área de lazer e convivência, Serviço Médico Ocupacional e Atividades Físicas e Esportivas. Apoia a Associação Atlética Acadêmica na organização e participação de competições esportivas internas e externas.

A Mauá apoia as Empresas Mauá Jr e a participação de alunos e ex-alunos em programas de intercâmbios, nacionais e internacionais, visando estudos, eventos, visitas técnicas e estágios. Os alunos têm também total apoio e incentivo às atividades, seja de cunho técnico, social, ambiental ou cultural.

O setor de estágios, além do apoio aos estudantes na busca de estágios, divulga as oportunidades de empregos aos ex-alunos cadastrados.

Finalmente, os professores são estimulados sempre a utilizar as tecnologias mais atualizadas da sua área de atuação, com o objetivo de atender às demandas sociais, mas também de permitir que o aluno se mantenha atualizado com as necessidades do mercado e tenha um diferencial voltado para a aplicação prática dos conhecimentos quando egresso do curso, pleiteando o seu emprego, ou mesmo seu estágio.

Possível melhoria: ampliar e aprimorar a implantação de atividades curriculares integradoras, que favorecem a interdisciplinaridade, para todos os cursos e todas as séries, exceção a última que já possui o trabalho de conclusão de curso. O corpo docente deve ser estimulado a propor atividades com interdisciplinaridade em suas disciplinas, com reuniões para tanto. Fomentar a participação dos alunos nas atividades de pesquisa e nas atividades extracurriculares.

Conclusão: a Mauá possui ações institucionais claras de apoio à formação dos docentes, de apoio ao estudante e que estimulam a melhoria do ensino. Há pouca sensibilização e discussão a respeito de inovações didático-pedagógicas, mas existe uma procura em renovar a tecnologia para o ensino prático (laboratórios atualizados em função do mercado). Recomenda-se verificar tecnologias alternativas para as aulas teóricas expositivas.

4.5. Revisão de currículos, periodicidade, mecanismos de atualização

Há orientação para que a revisão de currículos seja feita uma vez por ano, uma vez que os cursos oferecidos pela IES são repetidos no intervalo de um ano. A periodicidade deve verificar os prazos para a devida aprovação de eventuais mudanças. Tais mudanças podem ser propostas pelo professor responsável quando se referem à conteúdos desenvolvidos em uma disciplina, para serem aprovados pelo coordenador do curso, e posteriormente pelo CEPE; nas reuniões do NDE quando se deseja alterar os conteúdos ou mesmo disciplinas de um curso. Neste último caso, tais mudanças são avaliadas e aprovadas nas reuniões do colegiado do curso e, posteriormente, no CEPE. Assim, os mecanismos são adequados e existem responsáveis pelo processo (NDE, coordenadores e professores responsáveis por cada disciplina).

Recomendação: ressaltar para a comunidade a importância da realização das reuniões dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs e dos Colegiados dos Cursos de Graduação – CCGs para elaborar tais ações, mesmo que sejam geradas por órgãos superiores a estes.

As Figuras 4.1 e 4.2 mostram os resultados da pesquisa, feita junto aos professores, quanto à periodicidade da revisão curricular.

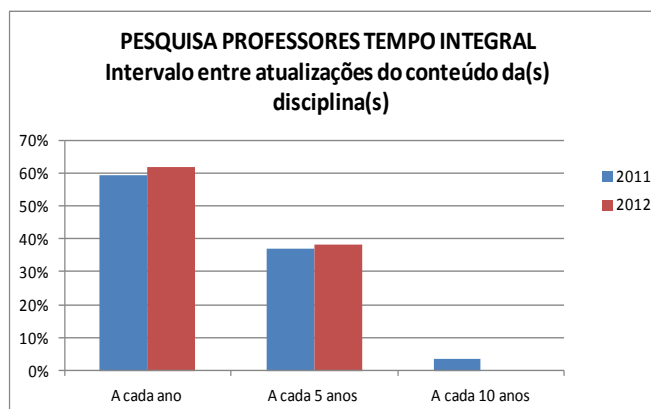


Figura 4.1 – revisão dos currículos, professores tempo integral.

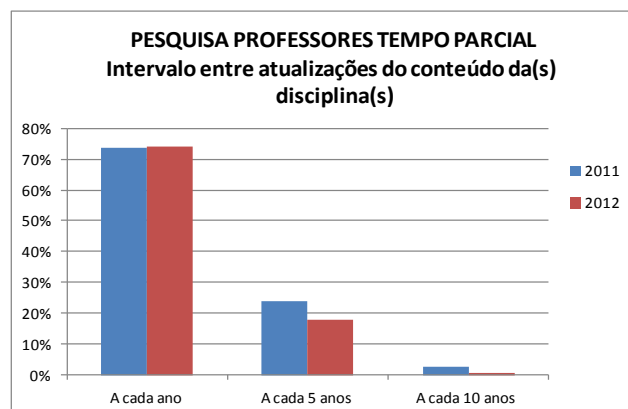


Figura 4.2 – revisão dos currículos, professores tempo parcial.

4.6. Correspondência dos currículos e programas de estudos de cada curso ao perfil do egresso

Os currículos e programas de estudos de cada curso almejam contemplar o perfil do egresso. Assim, o conjunto dos planos de ensino de cada habilitação está estruturado de modo a atingir esse objetivo.

Recomendação: Há necessidade de revisão das competências nos planos de ensino do curso básico e dos cursos específicos de engenharia, em função da revisão do perfil do egresso elaborada no PDI. Incluir na pesquisa oferecida ao corpo discente se o aluno recebeu ou não as competências descritas no plano de ensino.

4.7. Critérios orientadores da atualização curricular; discussão dos currículos dos cursos

A revisão de currículos é feita por meio das necessidades apontadas nos questionários sobre as disciplinas do curso, devido às avaliações do Enade, devido às necessidades didáticas apontadas em reuniões do colegiado, do NDE ou reuniões de planejamento dos cursos, devido às atualizações tecnológicas existentes em algumas disciplinas práticas, ou de orientações vindas de órgãos superiores.

São desenvolvidos encontros para discussão dos currículos e se houver a necessidade procede-se à verificação das DCNs uma vez que o curso foi elaborado com base nas diretrizes. Vale lembrar que o NDE é o órgão responsável por discutir tais ações.

4.8. Pesquisas

O CEUN-IMT vem realizando pesquisas orientadas a temas específicos desenvolvidos por professores, alunos de graduação e alunos de pós-graduação. A grande maioria das pesquisas de-

envolvidas tem relevância científica, embora também existam alguns temas de pesquisa com vínculo social.

Conforme descrito no PDI, existem cinco programas de pesquisa finalizados, dois programas em andamento e três em implementação. Tais programas tem relevância científica comprovada por meio de publicações de artigos em congressos e revistas indexadas, bem como a cooperação com outras instituições nacionais e internacionais. Soma-se a existência do financiamento feito por órgãos de fomento como a FAPESP e a CAPES para a realização dos programas de pesquisa. Existem dois grupos vinculados aos programas de pesquisa sendo que um deles tem como objetivo atingir uma excelência tal que o permita constituir uma nova pós-graduação na área de engenharia elétrica, além da existente na área de engenharia química e de processos bioquímicos.

Além destes grupos de pesquisa, existem alunos que desenvolvem projetos de iniciação científica ou projetos de conclusão de curso em conjunto com os professores, vinculados às necessidades da indústria regional.

A Figura 4.3 mostra o grau de satisfação dos professores em regime de tempo integral quanto ao apoio à pesquisa e participação em eventos científicos e acadêmicos. Em 2012, observa-se aumento significativo da satisfação.

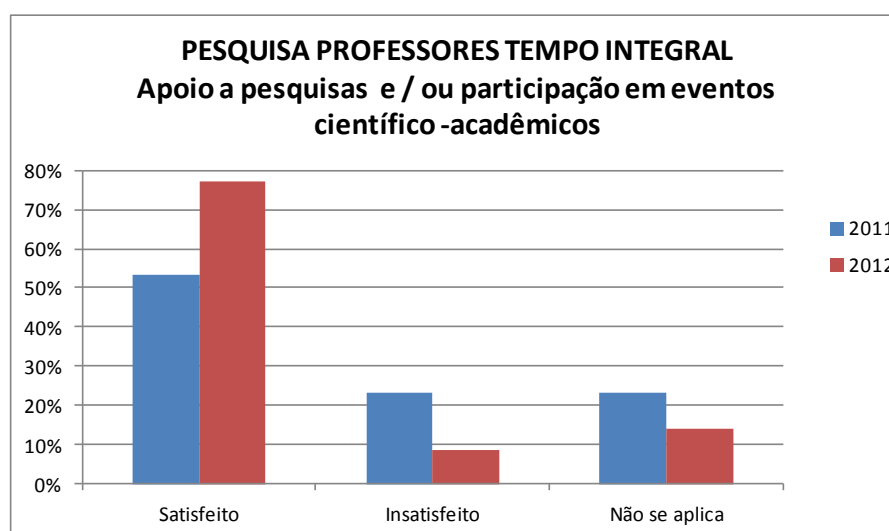


Figura 4.3 – satisfação quanto ao apoio à pesquisa e participação em eventos

Possível melhoria: embora existam programas de pesquisa, grupos de pesquisa, iniciação científica, monitoria de projetos, vinculações de pesquisa de graduação com a pós-graduação, com empresas da região; deve-se atuar mais fortemente nos cursos da instituição com um número pequeno de atividades de pesquisa. Embora exista uma política de pesquisa delineada no PDI,

ainda é necessário desenvolver e aprimorar mecanismo que permitam uma formalização clara das atividades a serem realizadas pelos professores em tempo integral, parcial ou horista, que envolvam pesquisa e outras atividades não didáticas realizadas pelos professores.

Recomendação: sugere-se que haja um maior direcionamento do curso para realização de pesquisa atrelada a algumas disciplinas, com o intuito de gerar uma nova visão do ensino, elevando a participação dos alunos e do corpo docente. Tais pesquisas devem ter um caráter científico e social, de acordo com as necessidades levantadas em cada curso. Sugere-se a formalização das atividades a serem executadas pelos professores e apoio para a realização de tais atividades.

4.9. Vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional

Os programas de pesquisa constantes no PDI não estão fortemente vinculados ao desenvolvimento local ou regional. Entretanto, o resultado destas pesquisas podem trazer soluções tecnológicas que permitam intervenções em processos industriais que contribuem para tal desenvolvimento.

Existem vínculos e contribuição da pesquisa quando são realizados projetos de iniciação científica ou trabalhos de graduação com empresas da região, ou ainda, nos cursos de pós-graduação, formando profissionais especializados para atender as carências de profissionais nas áreas afins.

Possível melhoria: fortalecer as relações institucionais (Assessoria de Relações Institucionais) atreladas ao desenvolvimento local e regional.

Recomendação: sugere-se um estreitamento das relações entre o Centro de Pesquisas e o Centro Universitário do IMT, para que existam pesquisas vinculadas ao desenvolvimento local/regional que gerem além da solução de problemas da indústria em geral, pesquisa acadêmica aplicada.

4.10. Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica)

Existe o apoio para a formação dos professores e um grupo responsável pela iniciação científica, com o objetivo de avaliar os trabalhos propostos e fornecer bolsas aos alunos. Os trabalhos são propostos em conjunto com os professores interessados na participação de alunos em projetos de pesquisa ou trabalhos vinculados às empresas da região.

Possível melhoria: incentivar um maior envolvimento do corpo discente.

Conclusão: existem políticas claras delineadas no PPI/PDI. No entanto, falta uma melhor sistematização da pesquisa objetivando envolver uma parcela maior do corpo discente e docente. instituição.

4.11. **Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas**

Existe articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas, mas não é muito forte. É praticada na pós-graduação, sendo restrita a uma área específica, nas atividades de iniciação científica, nas monitorias de projeto e nas atividades extracurriculares.

Conclusão: existe a articulação da pesquisa, mas ela poderia ser maior se estivesse vinculada com algumas disciplinas dos cursos ou com atividades interdisciplinares de cada curso com o objetivo de envolver um número maior de alunos da graduação.

4.12. **Crítérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos**

Existe apoio para o desenvolvimento da pesquisa vinculada aos grupos de pesquisa, nas atividades de pós-graduação, da iniciação científica e outras atividades citadas. A iniciação científica tem critérios definidos para o desenvolvimento das atividades e escolha do aluno.

Conclusão: Para a iniciação científica, monitoria de projetos e atividades extracurriculares existem critérios para a escolha do aluno e da própria pesquisa a ser desenvolvida, com a publicação e divulgação dos trabalhos nos congressos vinculados às respectivas atividades. Existe apoio para a participação de pesquisadores em eventos e na publicação de pesquisa, mas falta uma melhor definição de critérios que seriam importantes para proporcionar um aumento da pesquisa na instituição.

Embora exista uma política clara sobre pesquisa para a instituição com objetivos e princípios bem definidos, falta uma maior participação do corpo docente e discente da instituição e uma orientação específica para que isto ocorra. Não existe um órgão único específico para gerir a área de pesquisa. Falta discussão sobre a importância da prática da pesquisa e do método científico durante a graduação, e não somente ao final da mesma. É interessante fomentar debates e outras atividades pertinentes sobre a pesquisa e sua importância científica e social na instituição.

4.13. **Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI**

No item Políticas de Extensão e Assuntos Estudantis do PDI expõe-se claramente a concepção da extensão e da intervenção social indicando que o CEUN-IMT estimula e adota princípios básicos da extensão universitária no que diz respeito à interação entre a sociedade e a instituição na constituição do saber e sua difusão para dar solução às demandas sociais e tecnológicas locais, regionais e do país. O PDI define quatro diretrizes para o plano de extensão do CEUN:

- Impacto e Transformação;

- Interação dialógica;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Interdisciplinaridade.

Ainda segundo o PDI, a política de Extensão deve ser desenvolvida por meio de programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços e publicações, além de outras atividades típicas, voltadas às questões relevantes da sociedade, lembrando que tais ações envolvem processos educativos, culturais e científicos.

Conclusão: Existe uma concepção clara sobre a extensão e a intervenção social no PDI.

4.14. Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social

Existe articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e ela está prevista no PDI, na diretriz da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão. Como exemplo de atividades, podem ser citados alguns projetos como o PROALFA que em conjunto com o poder Executivo local, promove ações para a redução da taxa de analfabetismo adulto; o Mauá Cidadania que aplica soluções tecnológicas de baixo custo e com impacto social relevante para comunidades não assistidas; a prestação de serviços em diversas áreas que contribuem para o desenvolvimento local e regional; parceria voluntária com a vigilância sanitária da prefeitura do município de São Paulo, fornecendo cursos sobre manipulação e conservação de alimentos para empresas que sofreram autuações, trabalhos de conclusão de curso e de iniciação científica para solução de problemas de processos de indústrias da região.

Possível melhoria: elaborar ações para aumentar a sensibilização do corpo discente para a participação nas atividades de extensão existentes e nas atividades complementares ou integradoras da graduação.

Recomendação: Embora exista a articulação das atividades e o CEUN tem como objetivo institucional o crescimento das atividades de extensão, sugere-se que sejam elaboradas propostas de atividades de extensão no NDE de cada curso da instituição.

4.15. Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação

As atividades de extensão e intervenção social são executadas por estudantes, na sua maioria, auxiliados pela instituição e pelo seu corpo docente. O aluno, ao participar de tal ação, percebe que a utilização do conhecimento tecnológico e de conceitos administrativos colabora para o de-

envolvimento do país, com o objetivo de construir uma sociedade mais justa, oferecendo mais e melhores condições para o bem estar das pessoas.

4.16. Pós-graduação

A pós-graduação do CEUN-IMT oferece cursos *lato* e *stricto sensu*. Atualmente, ela conta com um mestrado em Engenharia de Processos Químicos e Bioquímicos e estudos para proposta de um novo mestrado em Engenharia Eletrônica.

No *campus* de São Caetano do Sul, a instituição também oferece os seguintes cursos de especialização: Engenharia Automotiva, Engenharia de Embalagem, International Welding Engineer (curso do IIW – Instituto Internacional de Soldagem). Além destes, os seguintes cursos de aperfeiçoamento: Engenharia Civil - Gerenciamento de Canteiro de Obras, Engenharia de Alimentos - Desenvolvimento de Produtos e Engenharia de Automação e Controle Industrial. No *campus* de São Paulo, são desenvolvidos os seguintes cursos: MBA Executivo - Administração para Engenheiros, MBA Gestão Ambiental e Práticas de Sustentabilidade e MBA Gestão de Projetos com Metodologias Inovadoras. Além destes, existem os seguintes cursos de especialização: Petróleo e Gás, Gestão da Qualidade e Segurança de Alimentos, Gestão de Pessoas, BPM – Modelagem dos Processos de Negócios, Gestão de Projetos, Gestão Empresarial e Gestão Estratégica de Marketing e Vendas.

4.17. Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação *lato* e *stricto sensu*

No PPI/PDI são previstos alguns princípios que norteiam a política da instituição no que diz respeito à criação de novos cursos, a expansão e a manutenção da pós-graduação. Além do mestrado *stricto sensu* na área em Engenharia de Processos Químicos e Bioquímicos, prevê-se para os anos de 2013 e 2014 a instalação de um novo mestrado em Engenharia Eletrônica. Já para os cursos *lato sensu*, não existem novos cursos além dos quinze cursos existentes, nas diversas áreas da engenharia e da administração.

4.18. Política de melhoria da qualidade da pós-graduação

Ainda nos princípios do PPI/PDI para a política de pesquisa e pós-graduação estão previstas as seguintes ações:

- estímulo à capacitação de docentes para a melhoria da pós-graduação;
- estabelecimento de políticas de ampliação de vagas, buscando profissionais doutores-pesquisadores;

- incentivo à elaboração de projetos inter e multidisciplinares, com o objetivo de captar recursos nas agências de fomento e de estimular a cooperação com docentes de outras instituições;
- apoio às atividades de pesquisa, com recursos para a manutenção de programas, projetos e grupos de pesquisa;
- viabilização de programas e de projetos de cooperação técnico-científica e o intercâmbio de docentes no exterior e no país.

Tais ações previstas e que estão sendo executadas geram, por exemplo, pesquisas na área de engenharia eletrônica com publicações suficientes para propor um mestrado nesta área. Para tanto, além de compor um corpo técnico com publicação adequada, estão sendo gerados recursos de infraestrutura para permitir a expansão do curso *stricto sensu*. Tais fatos ainda garantem uma pesquisa de alto nível no curso de mestrado em Engenharia de Processos Químicos e Bioquímicos.

Outra ação importante a ser ressaltada é a existência de questionários de avaliação de disciplinas aplicados na pós-graduação *stricto sensu* em Engenharia de Processos Químicos e Bioquímicos e nos cursos *lato sensu*. Tais pesquisas, quando bem avaliadas e interpretadas, fornecem informações para aumentar a qualidade dos cursos em questão.

5. A responsabilidade social da Instituição

A responsabilidade social do CEUN-IMT manifesta-se propiciando um ambiente para a formação integral do ser humano, educação comprometida com a ética, a cidadania, o conhecimento e o atendimento às necessidades contemporâneas, por meio de uma estrutura educacional adequada, contribuindo para uma melhor qualidade de vida do indivíduo e da sociedade, conforme descrito no PDI.

A relação do CEUN-IMT com a sociedade, setor público, setor privado e mercado de trabalho estão descritas a seguir:

5.1. Bolsas não restituíveis “Prefeitura de São Caetano do Sul”

Dentro do acordo de cessão do terreno para instalação do *campus* de São Caetano do Sul da então Escola de Engenharia Mauá, firmado entre a Prefeitura de São Caetano do Sul e o Instituto Mauá de Tecnologia, o IMT comprometeu-se na época a outorgar bolsas de estudo não restituíveis a cidadãos do Município. O número de bolsas equivale a 2% (dois por cento) do número de alunos matriculados de graduação em engenharia. As bolsas são distribuídas pela própria Prefeitura que, tendo a informação do número de alunos matriculados no ano em curso, seleciona os bolsistas, define a porcentagem da mensalidade referente a cada bolsa e informa ao CEUN-IMT os interessados e a porcentagem de cada bolsa concedida.

Em 2012, 245 moradores do Município de São Caetano do Sul foram beneficiados com bolsas de estudo de valores variáveis.

5.2. Selo social da ABMES

O Selo Social da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior - ABMES visa o reconhecimento das ações socialmente responsáveis desenvolvidas por instituições de ensino superior (IES) particulares de todo o Brasil. É uma forma de incentivo à prática de Responsabilidade Social Empresarial – RSE - para que as instituições se tornem agentes da evolução social e contribuam com o desenvolvimento sustentável. Este selo se renova a cada ano. Isto significa que muito mais do que ações sociais pontuais, a RSE deve fazer parte da cultura da organização, tornando-se perene.

A Escola de Administração do CEUN conquistou pela primeira vez o Selo “IES Socialmente Responsável” em 2009, com o “Projeto Arredores”. Em 2010, a renovação do Selo foi conquistada com o “Projeto Amigos da Mauá” que beneficiou principalmente a entidade Associação Beneficente Comunitária do Povo – ABCP, sediada na Rua Afonso Celso, 1185 – Vila Mariana – São Paulo

– SP. “Projeto Olhar Solidário” foi o nome dado ao Selo Social desenvolvido pelos alunos para proporcionar maior arrecadação de verbas para a ABCP, maneira encontrada para dar sustentabilidade à entidade tornando-a mais independente financeiramente. Em 2011, a Instituição promoveu ações planejadas por seus estudantes, oferecendo atividades a alunos da rede pública pelo terceiro ano consecutivo, integrando o grupo das Entidades de Ensino Superior que contribuem para o Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular, que ocorreu em 24 de setembro, organizado pela ABMES. Renovou-se o selo de “Instituição Socialmente Responsável” ABMES, com o Projeto Amigos da Mauá.

Pelo quarto ano consecutivo, o CEUN-IMT recebeu da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior – ABMES o selo de Instituição Socialmente Responsável, pelo projeto “MauAacd desperte o voluntário em você”.

Em 2012, o CEUN-IMT levou cerca de 25 alunos de diferentes cursos à sede da Associação de Assistência à Criança Deficiente – AACD, no bairro do Ibirapuera, em São Paulo, para trabalharem como voluntários por um dia. Os participantes foram divididos em grupos, distribuídos nas áreas de Acolhimento, Ortopedia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional Infantil, nas quais, auxiliados pelos voluntários da AACD, realizaram atividades com as crianças. Os estudantes do CEUN-IMT também doaram às crianças da AACD presentes como revistas para colorir, lápis de cor, giz de cera, passatempos, quebra-cabeças e livros de histórias.

5.3. Parceria Vigilância Sanitária

Em 2012 o CEUN-IMT firmou uma parceria voluntária com a vigilância sanitária da Prefeitura do Município de São Paulo fornecendo curso de boas práticas de manipulação e conservação de alimentos para empresas que sofreram autuações.

5.4. Programa PROALFA

É o programa de alfabetização de adultos desenvolvido em conjunto com a Prefeitura de São Caetano do Sul visando a erradicação do analfabetismo na cidade. Iniciado em 1999, até o momento o programa já alfabetizou 4074 adultos de até 90 anos de idade, incluídos alunos surdos-mudos. A parceria consiste no oferecimento, por parte da Prefeitura, de instalações e de treinamento de professores para as aulas de alfabetização; o CEUN-IMT arca com o custo mensal com os alfabetizadores. Ressalte-se que a maioria absoluta dos professores é composta por alunos dos cursos oferecidos pelo CEUN-IMT.

O PROALFA tem contribuído para que São Caetano do Sul seja considerado um dos municípios com menor índice de analfabetismo do Brasil.

5.5. Mauá Cidadania

O Programa Mauá Cidadania foi criado em 2009 com o objetivo de coordenar as atividades de cunho social desenvolvidas no âmbito do Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia – CEUN-IMT.

Sua instalação segue o postulado 3.2 da Declaração de Princípios do Instituto Mauá de Tecnologia – IMT de 11.12.1991 e suas atividades alinham-se com tais princípios, em especial os de número 1.1, 1.3, 1.4, 2.1 e 2.3.

Dentre suas responsabilidades, destacam-se:

- Desenvolver projetos de cunho social amplo;
- Expandir a atuação do IMT, reafirmando os seus princípios de atuação;
- Contribuir para a aplicação de recursos tecnológicos modernos em comunidades e grupos portadores de necessidades específicas;
- Permitir aos alunos do CEUN-IMT atuar no desenvolvimento de soluções para realidades sociais distintas das suas.

5.6. Trote solidário 2013

É uma iniciativa da área de Projetos Sociais da Empresa Junior do Instituto Mauá de Tecnologia. O trote solidário 2013 teve como tema o "Reciclar e transformar para poder brincar". A proposta de trote solidário tem como objetivo evitar os constrangimentos das brincadeiras convencionais, integrar calouros, veteranos e sociedade num ato de conscientização. A Figura 5.1 mostra o *folder* de divulgação do evento, distribuído aos alunos do CEUN do IMT.

5.7. Fundo Mauá de Bolsas (FMB)

O Instituto Mauá de Tecnologia mantém um programa próprio de crédito educativo desde o final dos anos 1960. O fundo oferece bolsas restituíveis que permitem aos alunos necessitados o financiamento de algumas mensalidades ou de todo o curso. A restituição das bolsas ocorre no montante da mensalidade vigente à época do ressarcimento, sem juros ou correções outras, tendo sempre a carência de um ano após a formatura do bolsista. Por dependerem de pedidos, as bolsas do FMB variam em número anualmente. Em 2012 o IMT beneficiou 314 alunos do CEUN com esta bolsa.



Figura 5.1 – folder de divulgação do trope solidário “Reciclar e transformar para poder brincar”.

5.8. Bolsas de estudo não restituíveis

O IMT concede bolsas de estudo não restituíveis, integrais ou parciais, aos alunos de todos os cursos oferecidos pelo CEUN.

5.9. Enactus Mauá

A Enactus é uma organização sem fins lucrativos presente em 39 países, com a participação de 60.000 estudantes, em mais de 1.500 *campi* universitários ao redor do mundo. No Brasil, há 20 times Enactus, formados por mais de 600 estudantes.

A missão da Enactus Mauá é contribuir para uma sociedade mais desenvolvida, economicamente e socialmente, por meio de ações e compartilhamento de ideias e conhecimentos.

O grupo Enactus Mauá originou-se a partir da formação de uma organização de alunos engajados do Instituto Mauá de Tecnologia, que buscava criar e desenvolver atividades diversificadas na área social por meio de campanhas e planos de ação. Notando o interesse dos alunos, por iniciativa dos professores do Instituto, foi apresentada às classes de Engenharia de Produção a Enac-

tus (antiga SIFE), uma organização existente em diversos países do mundo todo, fundada há 14 anos, que busca realizar projetos em comunidades desenvolvendo conceitos econômicos, sustentáveis e sociais.

Dessa forma, a partir da união dos alunos foi criado o time Enactus Mauá, sendo ele ainda recente, tendo seu trabalho iniciado em meados de maio de 2012. O grupo busca como seu primeiro projeto, após uma série de estudos, trabalhar com a inserção de reciclagem de materiais eletrônicos em cooperativas que ainda não aplicam tal função, auxiliando-as para um maior desenvolvimento.

5.10. Atendimento a pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida

Em 2011, no *Campus* de São Caetano do Sul, no Bloco D, foram feitas adequações dos acessos às salas D4, D5 e D6 com construção de rampas e instalação de guarda-corpo e corrimão em atendimento à norma de acessibilidade NBR 9050/2004 e IT 11 do corpo de bombeiros. Para os estacionamentos, foram feitas as inclusões de vagas para deficientes com simbologia específica e elaborado um projeto com plano de expansão do número de vagas para PNE.

Em 2012, no *Campus* de São Caetano do Sul, no bloco C, o sanitário foi adequado conforme norma de acessibilidade NBR 9050 para atender o PNE. Foram feitas rampas nas salas E1 e E3 para dar autonomia à PCR. Foram incorporadas carteiras especiais em cinco salas. No estacionamento, foram demarcadas duas vagas para PNE, uma em frente ao bloco U e outra entre os blocos C e D conforme projeto de 2011. No restaurante do bloco N houve uma reforma completa e uma rampa foi feita para o acesso. A livraria do bloco N também foi reformada e o acesso nivelado com a calçada externa. No calçadão entre o Centro Acadêmico e a Livraria, uma escada pequena foi substituída por uma rampa.








As adequações realizadas em anos anteriores foram feitas em edificações antigas, construídas de acordo com as normas vigentes na época de sua implantação, principalmente as anteriores ao ano de 2000. No *Campus* de São Caetano do Sul, embora existam plenas condições de acessibilidade com segurança e autonomia total ou assistida, dos espaços, mobiliários e das edificações, são necessárias adequações para atendimento integral de acessibilidade das instalações de acordo com a Norma NBR 9050/2004.






Existe um plano de ação previsto no PDI para continuidade da ampliação do acesso a pessoas portadoras de necessidades especiais.

5.11. Convênios Internacionais com Universidades

No campo das relações internacionais, o CEUN-IMT considera estratégica a consolidação dos acordos de cooperação científica e tecnológica e dos intercâmbios acadêmicos e de interação cultural que possibilitem criar oportunidades de aprimoramento profissional e capacitação aos estudantes de graduação, graduados e pós-graduados.

Neste contexto, vêm sendo firmados acordos formais de convênios internacionais com instituições estrangeiras, tais como:

	<u>Michigan State University - EUA</u>
	<u>Dublin Institute of Technology - Irlanda</u>
	<u>University of Maryland - EUA</u>
	<u>École Nationale Supérieure des Mines de Saint Etienne - França</u>
	<u>Waterford Institute of Technology - Irlanda</u>
	<u>Steinbeis University - Alemanha</u>
	<u>Hochschule Neubrandenburg - Alemanha</u>

	<u>Lawrence Technological University - EUA</u>
	<u>Technische Universität Braunschweig - Alemanha</u>
	<u>Universidad Del Mayab - México</u>
	<u>Instituto Tecnológico de Sonora - México</u>
	<u>Universidade do Minho - Portugal</u>

Uma Assessoria de Relações Internacionais, subordinada à Reitoria do Centro Universitário, está encarregada de trabalhar constantemente para a expansão desses acordos.

6. A comunicação com a sociedade

As ações de comunicação com a sociedade, praticadas pelo IMT, encontram-se coerentes com o especificado no PDI.

A ouvidoria, as comunicações externas e internas, encontram-se dentro do referencial mínimo de qualidade.

As ações propostas pela consultoria Hoper estão implantadas e plenamente operacionais há mais de três anos. Tais ações levaram a uma melhoria significativa na comunicação institucional externa e interna neste intervalo de tempo, devendo-se ainda aprofundar e aprimorar procedimentos.

6.1. Eureka

Anualmente o CEUN – IMT organiza o evento denominado EUREKA, no qual são apresentados ao público, interno e externo, os trabalhos de conclusão de curso. No evento os visitantes têm a oportunidade de observar inovações, por exemplo, em equipamentos, alimentos, cosméticos, infraestrutura e planos de negócios que surgem das ideias dos alunos e professores de **todos os cursos** oferecidos pelo CEUN. O Instituto Mauá de Tecnologia investe significativamente na execução deste evento a cada ano, com o objetivo de demonstrar a capacidade de realização de seus alunos. Anualmente é editada uma publicação (anuário) com o resumo de todos os trabalhos de conclusão de curso. Empresas de vários setores da economia contratam e incentivam esses alunos a desenvolver e refinar suas ideias no ambiente profissional. Assim, o evento EUREKA, com 6.532 visitantes, cumpre seu papel de aproximar o meio acadêmico ao empresarial. Importante destacar que os alunos também são estimulados a apresentar seus trabalhos em congressos de iniciação científica e a participar de concursos tecnológicos.

6.2. Outros eventos internos

- Semana do Design;
- Semana do Empreendedor;
- Semana da Engenharia;
- Projeto “Mauá AACD desperte um voluntário em você”;
- Oficinas para professores do Ensino Médio;
- Proindústria;
- V ABC Old Car& Parts;
- Feira de Livros – CENGAGE;
- Coquetel comemorativo aos alunos bolsistas;

- I Seminário sobre Álcool e Drogas;
- VIII Torneio de Colaboradores;
- IV Seminário Mauá de Ensino;
- Teste Sensorial;
- Encontro de Egressos de Engenharia Elétrica;
- Celebração Dia do Trabalho;
- IV Seminário de Iniciação Científica;
- Feira de Estágios;
- Design Working;
- Workshop AEA;
- Mauá Hands On;
- Evento - Intercâmbio de Pós-graduação de Alunos Alemães;
- TedX Mauá.

6.3. Palestras

- A evolução tecnológica do torno na produção seriada – Alfredo Vergilio Fuentes Ferrari;
- Álcool Não Queimado – representante da AEA;
- Carreira: Planejamento e Gestão – Editora CENGAGE – José Antonio Rosa;
- Conexão GE – Bruno Pitzer, Roberto Nigro e Ieda Passos;
- Conheça como foi o processo de Design do novo Volvo V40 – Chris Benjamin;
- Construindo uma carreira internacional – Paulo Solti;
- Desafio SEBRAE – Leandro Reale Perez;
- Design Thinking x Design Doing – Luis Arnal;
- Gerenciamento de equipes em países estrangeiros – João Ricciarelli;
- Inteligência Tecnológica e Competitiva – Cláudio Mazzola;
- Legislação do Sistema CONFEA / CREA – André Luiz Fernandes Pinto;
- Para que devem ser formados os Engenheiros? – Roberto Leal Lobo e Silva Filho;
- Revolução Digital por meio das redes sociais – Roger Carvalho / CADSOFT;
- Saiba mais sobre Engenharia Elétrica – Nunziante Graziano;
- Saiba mais sobre Engenharia Eletrônica – João Carlos de Almeida Prado;
- Sustentabilidade e Desenvolvimento Humano – Claudio Bernardes.

6.4. Eventos externos

- Congresso SAE;

- Competição Baja (Piracicaba);
- Maratona da Eficiência Energética;
- APO, Concrebol e HPCC;
- Competição AeroDesign;
- Competição Fórmula SAE;
- Expoergo;
- SIMEA 2012 – Simpósio Internacional de Engenharia Automotiva;
- Simpósio de Pesquisa do Grande ABC;
- Panexpo.

6.5. Ouvidoria

A ouvidoria está implantada como ouvidoria geral, englobando todas as atividades relativas ao Centro Universitário. A prática institucional sempre orientou os alunos a procurar a solução de problemas na sequência: professor, responsável pela disciplina, coordenação de área, diretoria e reitoria. Com isso a maioria dos problemas é resolvida no âmbito das áreas, dificilmente ultrapassando a coordenação. Após a implantação da Central de Relacionamento verificou-se uma redução sensível da procura à ouvidoria, que, por sua vez, permanece disponível, ativa e atuante.

6.6. Central de relacionamento

A Central de Relacionamento do IMT, coordenada pelo Setor de Marketing, foi criada em maio de 2009 para uniformizar o atendimento e garantir a sua qualidade, centralizando o recebimento dos contatos em uma equipe terceirizada que atende às manifestações de clientes externos (empresas, pais de alunos, formadores de opinião), internos (colaboradores e alunos) e *prospects* (possíveis futuros alunos).

A Central de Relacionamento pode ser contatada por meio dos canais: telefônico; *e-mail*, formulário eletrônico e atendimento *on-line* (*web-chat*).

O direcionamento dos contatos para um único canal e as informações coletadas por este canal compõem um banco de dados relacional que possibilita conhecer melhor a visão e os interesses de nossos clientes, identificar oportunidades de novos produtos e de melhorias dos já existentes, levando ao desenvolvimento de uma relação mais consistente e proveitosa entre as partes.

Todas as informações geradas pela Central de Relacionamento são analisadas e consideradas para fins de melhoria e de modificações na forma de atuação das várias unidades do IMT.

6.7. Outras ações

InfoMauá

Público-alvo: docentes, discentes, colaboradores administrativos e comunidade externa. Implantada em abril de 2009 e de periodicidade mensal, esta *newsletter* leva aos seus leitores informações relevantes de mercado e da Mauá. A InfoMauá procede à divulgação das ações do IMT por meio de um canal eletrônico mensal, dirigido ao público externo (*prospects*). Divulgação: 9 edições.

InfoMauá Comunidade

Público-alvo: docentes e colaboradores administrativos. Implantada em fevereiro de 2010 e de periodicidade mensal, esta *newsletter* leva aos seus leitores informações relevantes da Mauá e informações gerais sobre Recursos Humanos, saúde, lazer e movimentação de colaboradores. A InfoMauá divulga as ações do IMT por meio de um canal eletrônico mensal, dirigido ao público interno (colaboradores). Divulgação: 9 publicações.

Redes Sociais

Público-alvo: candidatos, alunos, ex-alunos, professores, funcionários e imprensa. Atividade implementada desde o segundo semestre de 2010 visa manter a comunidade interna e externa informada sobre todas as atividades desenvolvidas e a desenvolver pela Mauá. Fazem parte desta estratégia de comunicação os seguintes veículos: Flickr, Twitter, Youtube, Facebook, entre outros.

Blog da Mauá

Foi implantado em março de 2009. Divulga conteúdo de especialidades da Mauá com envolvimento de alunos e de professores com foco em atualidades sobre tecnologia.

Portal da Mauá

Acessível na URL www.maua.br. Foi estabelecido em 1998 para divulgar informações institucionais do IMT e de suas unidades.

Assessoria de Imprensa

Canal: imprensa. Ação de comunicação desenvolvida há vários anos. Foi reorientada em 2010 e visa manter jornalistas e, por consequência, a comunidade externa informada sobre as especialidades da Mauá, as realizações de projetos desenvolvidos por alunos e professores, os artigos publicados por eles e tópicos de natureza semelhante. Além de *press releases* contínuos encaminhados para a imprensa especializada os docentes da Mauá também figuram no cadastro de jornalistas e servem como fontes de informações para assuntos diversos.

6.8. Campanha do vestibular Mauá 2012

A campanha do vestibular Mauá para 2012 envolveu as seguintes ações:

- Planejamento, organização, contratação de prestadores de serviços, divulgação de *press release*, acompanhamento da produção, da divulgação e desenvolvimento de material gráfico;
- Reuniões com agência de publicidade (avaliação e aprovação das propostas criativas e do plano de mídia da campanha);
- Acompanhamento e monitoramento da divulgação dos anúncios nos principais meios de comunicação: cinema, tv, rádio, telemídia, jornal, revista, internet, redes sociais e outdoor;
- Criação do aplicativo Vestibular para as *fanpages* dos cursos de Administração, Engenharia e Design do Produto;
- Criação de *take one* e cartazete sobre o Vestibular;
- Estudo de pauta e aprovação do conteúdo e da criação para elaboração do jornal momento – exemplar dirigido ao público jovem com informações relevantes e exclusivas do Instituto Mauá de Tecnologia;
- Separação e distribuição do material impresso (folhetos institucionais e do vestibular) a ser distribuído;
- Solicitação de aprovação para fixação de placas de sinalização do vestibular, nas proximidades do *Campus* de São Caetano do Sul. Contatos com Prefeituras de São Caetano do Sul e São Bernardo do Campo e Ecovias; e contratação de prestadores de serviços, para colocação e retirada das mesmas.

6.9. Campanha dos cursos de pós-graduação

A divulgação foi realizada em dois momentos: meio do ano e fim/início de ano. As ações tomadas foram:

- Planejamento, organização, contratação de prestadores de serviços, divulgação de *press release*, acompanhamento da produção e da divulgação, avaliação e participação da escolha dos meios de comunicação, escolha dos pontos de *outdoor* e desenvolvimento de material gráfico
- Reuniões com agência de publicidade (*briefing*, avaliação das propostas criativas e do plano de mídia da campanha);
- Acompanhamento e monitoramento da divulgação dos anúncios nos principais meios de comunicação: tv *indoor*, jornal, internet, redes sociais, painéis de metrô, *busdoor* e *outdoor*;

- Envio de mala direta para *mailing* relacionado ao público alvo;
- Distribuição de cartas e cartazes, exclusivamente sobre o Programa de Mestrado, para Instituições de Ensino Superior e para Escolas de Ensino Médio.

6.10. Cooperações Nacionais

- Escola Politécnica da Universidade de São Paulo – EPUSP;
- Universidade de Campinas – UNICAMP;
- Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo – EESC-USP;
- Universidade Federal de São Carlos – UFSCar;
- Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP;
- Agência de Desenvolvimento do ABC;
- Microsoft;
- Eletropaulo;
- Prodam;
- Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP;
- Programa de Suporte à Pós-graduação de IES Particulares – CAPES – Prosup;
- Convênios de Estágios Estudantis (4.200 empresas).

6.11. Avaliação pelos índices da Sociedade 2013

- IGC - Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia: 3

O Índice Geral de Cursos é um indicador de qualidade de instituições de educação superior, que considera, em sua composição, a qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação (mestrado e doutorado).

- Guia do Estudante

Pelo 2.º ano consecutivo, segundo o Guia do Estudante 2012 – Ed. Abril, a Mauá é classificada como a **melhor Instituição de Ensino Particular do Estado de São Paulo e a 2.ª do País na categoria Engenharia e Produção.**

Cursos	Estrelas
Administração	3
Design de Produto	3
Engenharia de Alimentos	4
Engenharia Civil	3
Engenharia de Controle e Automação	4
Engenharia Elétrica	3

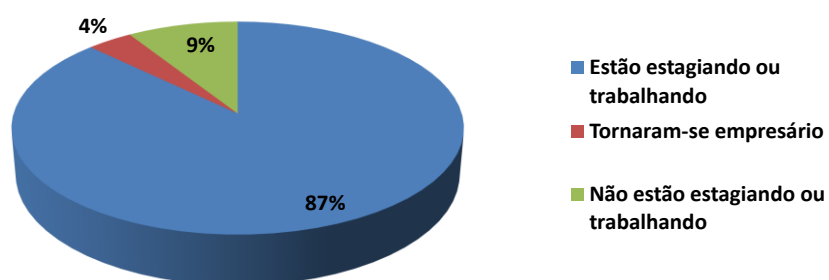
Engenharia Eletrônica	3
Engenharia Mecânica	4
Engenharia de Produção	5
Engenharia Química	3

RUF – Ranking Universitário Folha

O curso de Engenharia da Mauá foi classificado pelo Ranking Universitário Folha em **1.º lugar no Brasil**, entre as Instituições de Ensino Superior particulares.

Avaliação ENADE

- Administração: 4
- Engenharia de Alimentos: 5
- Engenharia Civil: 3
- Engenharia de Controle e Automação: 3
- Engenharia Elétrica: 3
- Engenharia Mecânica: 4
- Engenharia de Produção: 3
- Engenharia Química: 3



Pesquisa realizada em outubro de 2012



Figura 6.1 – resultados da pesquisa sobre estágio, outubro de 2012

6.12. Estágios e empregabilidade

As Figuras 6.1 e 6.2 mostram os resultados da pesquisa sobre estágio e empregabilidade, realizada em outubro de 2012.

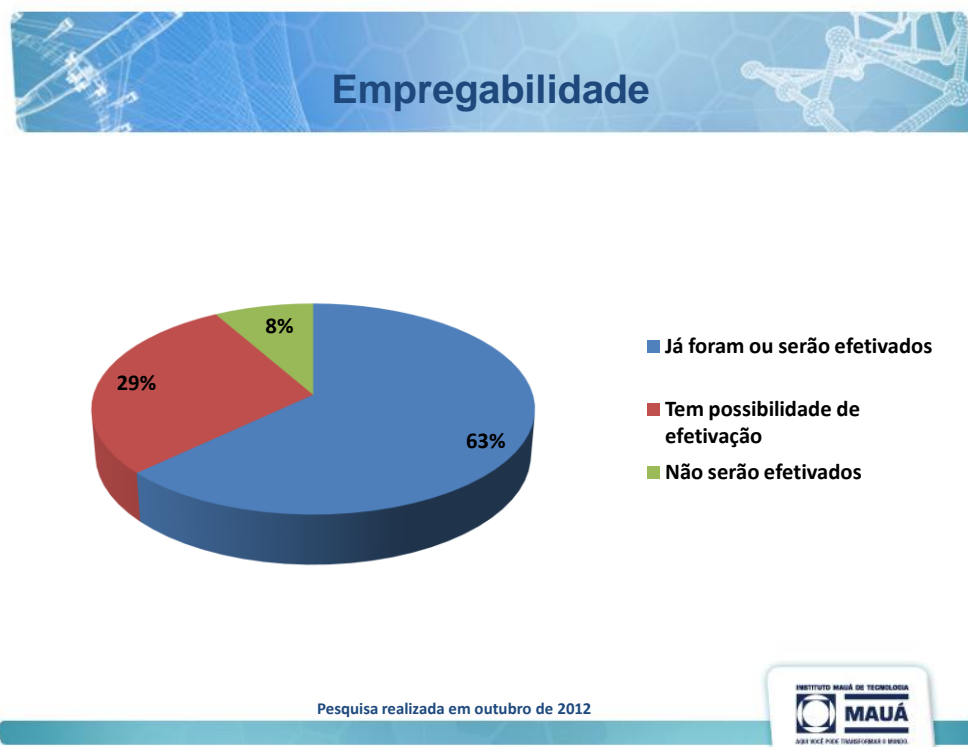


Figura 6.2 – resultados da pesquisa sobre empregabilidade, outubro de 2012

7. As políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e condições de trabalho

7.1. Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo

O plano de carreira do corpo docente está implantado e o plano de carreira do corpo técnico-administrativo está sendo implantado como descrito no PDI. Cerca de 25 % dos funcionários, 55 % dos professores em regime de trabalho em tempo parcial e 45 % dos professores em regime de trabalho em tempo integral possuíam em 2011 baixo grau de conhecimento sobre o plano de carreira e cerca de 60 % dos funcionários e 17 % dos professores em regime de trabalho em tempo integral possuíam nenhum grau de conhecimento sobre o PDI, como mostram as Figuras 7.1 e 7.2. Em 2012 observa-se um aumento de professores em regime de tempo integral e parcial que possuem um alto grau de conhecimento do PDI em relação ao ano anterior.

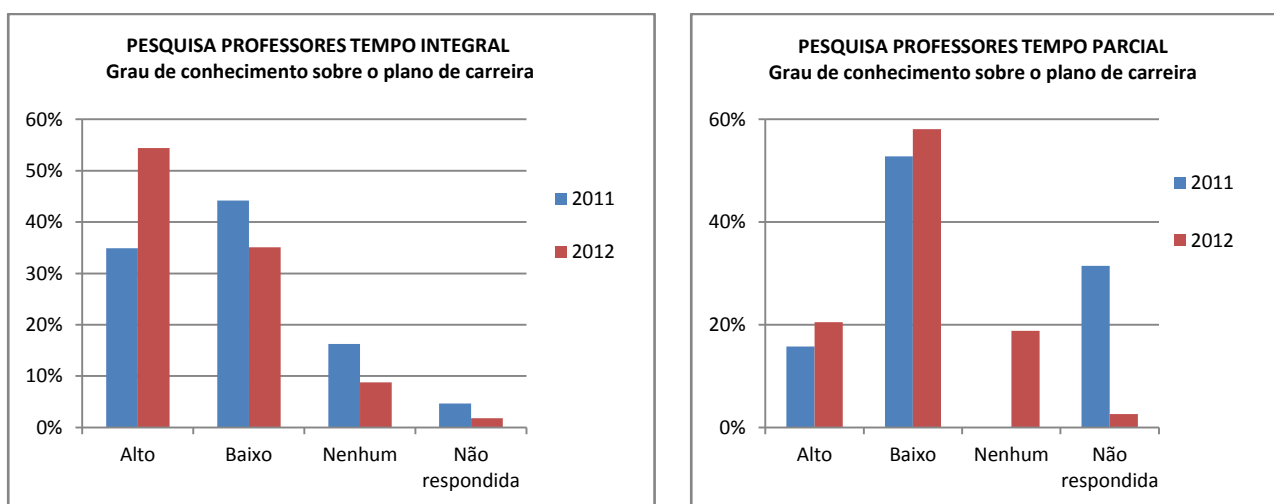


Figura 7.1 – conhecimento sobre o plano de carreira: professores tempo Integral e tempo parcial.

A fim de diminuir o percentual de funcionários que desconhecem ou possuem baixo grau de conhecimento sobre o plano de carreira, a CPA sugere que o CEUN-IMT, em 2013, incentive a divulgação das políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho do corpo técnico-administrativo para os funcionários, bem como os critérios de seleção e contratação conforme descrito no PDI. A divulgação do plano de carreira para todos os docentes da comunidade mauaense também é sugerida pela CPA.

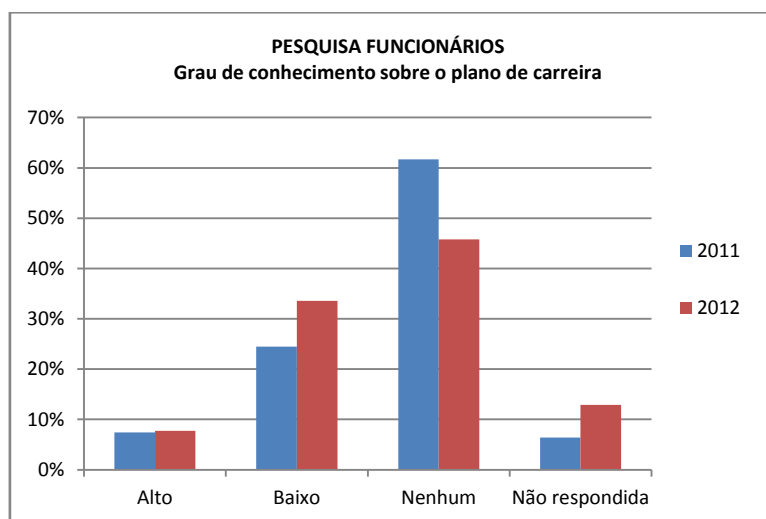


Figura 7.2 – conhecimento sobre o plano de carreira: funcionários.

O grau de conhecimento do PDI pelos professores em regime de trabalho em tempo integral e parcial era pequeno em 2011, cerca de 25 % e 38 % desconheciam o conteúdo do documento, respectivamente, como mostra a Figura 7.3. O percentual de docentes que possuem alto grau de conhecimento sobre o PDI apresentou um pequeno aumento em 2012. Visando elevar esse índice, a CPA sugere a divulgação do PDI para todo o corpo docente em 2013.

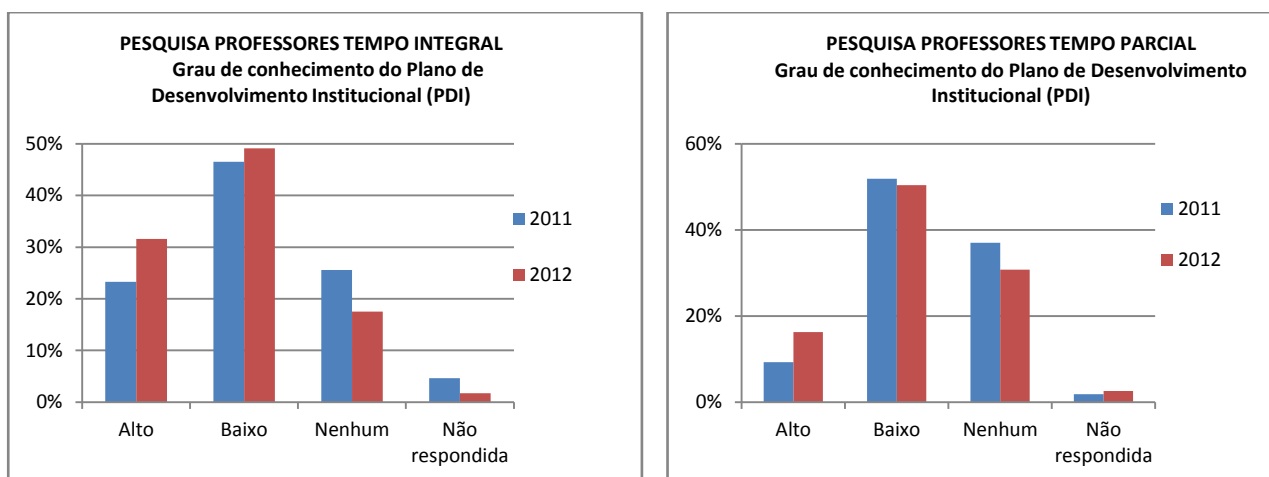


Figura 7.3 – conhecimento do PDI: professores tempo Integral e tempo parcial.

7.2. Formação do Corpo docente

A composição do corpo docente atuante no Centro Universitário nos últimos dois anos está indicada na Tabela 7.1 e na Tabela 7.2.

Tabela 7.1: Corpo docente – fevereiro de 2012

Titulação	Número	% do total geral	% mínima
Livre Docente	3	1,2	*
Pós-Doutor	1	0,4	*
Doutor	91	37,3	20
Mestre	101	41,4	*
PG stricto-sensu – Total	196	80,3	40
Especialista	48	19,7	*
Total geral	244	100	

* Não aplicável

Tabela 7.2: Corpo docente – fevereiro de 2013

Titulação	Número	% do total geral	% mínima
Livre Docente	3	1,2	*
Pós-Doutor	4	1,6	*
Doutor	86	34,1	20
Mestre	113	44,8	*
PG stricto-sensu – Total	206	81,7	40
Especialista	46	18,3	*
Total geral	252	100	

* Não aplicável

O número de professores pertencentes ao quadro de corpo docente do CEUN-IMT aumentou no último ano. A porcentagem de docentes que possuem titulação de pós-graduação *stricto sensu* sofreu um pequeno aumento em 2013.

7.3. Condições institucionais para os docentes

Desde sua criação, o IMT tem incentivado a participação de seus professores em congressos, seminários, cursos e outros eventos congêneres, no Brasil e no Exterior, em muitos deles com apresentação de trabalhos técnico-científicos originais.

Muitos dos docentes com titulação obtiveram seus graus de mestre e doutor na USP, na UNICAMP, no ITA e até mesmo em universidades no Exterior, com o apoio do IMT, com a permissão de alocação de uma parte de suas cargas horárias, previstas nos seus contratos de trabalho, em atividade de pós-graduação. Esse apoio continua existindo e deverá ser mantido. Além disso, o IMT tem fornecido aos pós-graduandos apoio logístico e financeiro para realização de pesquisas para elaboração das dissertações de mestrado e teses de doutorado.

Pesquisas realizadas em 2011 e 2012 indicam que mais de 80 % do corpo docente está satisfeito quanto ao apoio fornecido pela instituição ao seu trabalho como mostra a Figura 7.4.

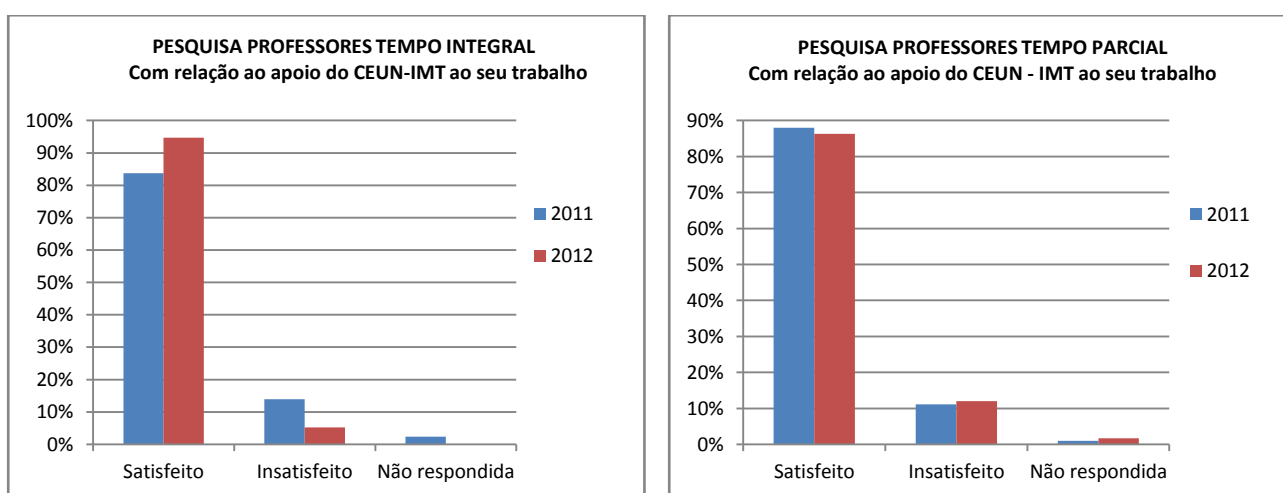


Figura 7.4: Satisfação do corpo docente em relação ao apoio do CEUN-IMT ao seu trabalho.

O CEUN-IMT continuará incentivando e apoiando o corpo docente à participação em congressos, seminários e pesquisa como descrito no PDI.

Tabela 7.3: Corpo técnico-administrativo – fevereiro/2012

Formação	número	% do total
Superior completo	100	34,7
Superior incompleto	35	12,2
Ensino médio completo	112	38,9
Ensino médio incompleto	15	5,2
Ensino básico completo	14	4,9
Ensino básico incompleto	12	4,2
Total	288	100

7.4. Condições institucionais para corpo técnico-administrativo

A composição do corpo técnico-administrativo atuante no Centro Universitário em fevereiro de 2012 e 2013 está indicada na Tabela 7.3 e na Tabela 7.4, respectivamente.

Tabela 7.4: Corpo técnico-administrativo – fevereiro/2013

Formação	número	% do total
Superior completo	90	31,3
Superior incompleto	39	13,5
Ensino médio completo	115	39,9
Ensino médio incompleto	19	6,6
Ensino básico completo	13	4,5
Ensino básico incompleto	12	4,2
Total	288	100

O número de funcionários do corpo técnico administrativo manteve-se constante em 2012 e 2013. O índice de funcionários com formação superior completo apresentou uma pequena queda em 2012 devido ao desligamento de alguns integrantes.

Tabela 7.5: Aperfeiçoamento de funcionários e professores – 2012

Engenharia	Administração	Design	Tecnologia	Pós - graduação	Observação: em fevereiro de 2012.
13	7		9	7	Funcionários e professores - Bolsa "acordo sindical"
4	6	1		2	Bolsa IMT Integral
8	1			13	Bolsa IMT (variável: de 30 a 80%)

A Tabela 7.5 mostra o número de funcionários e professores atuantes no CEUN-IMT que cursaram graduação ou pós-graduação oferecida pelo CEUN no ano de 2012 e a Tabela 7.6 mostra os números com base em fevereiro de 2013. As tabelas indicam também os familiares que se beneficiaram com bolsas. O IMT apoia a participação de funcionários em cursos relacionados com as

suas áreas de atuação. Observa-se nas Tabelas 7.5 e 7.6 o interesse de funcionários e professores nos cursos oferecidos pela instituição nos dois últimos anos.

Tabela 7.6: Aperfeiçoamento de funcionários e professores – 2013

Engenharia	Administração	Design	Tecnologia	Pós - graduação	
17	5	1	6	2	Funcionários e professores - Bolsa “acordo sindical”
5	2			1	Bolsa IMT Integral
15	3	1		8	Bolsa IMT (variável: de 30 a 80%)

Observação: em fevereiro de 2013.

Em 2012 foi implantado, pela gerência de recursos humanos da instituição, um projeto de treinamento e desenvolvimento que possibilita aos colaboradores as técnicas e meios para desenvolverem suas qualificações, tendo em vista o melhor desempenho em suas funções e a possibilidade de exercerem novas funções. A satisfação dos funcionários com relação ao apoio do IMT ao seu trabalho aumentou em cerca de 12% em 2012 como mostra a Figura 7.5.

Para 2013 está previsto o desenvolvimento de uma política de capacitação do corpo técnico-administrativo que foi submetida e aprovada pela Superintendência do IMT. O projeto “Quadro de Carreira e Salário Técnico-administrativo” foi protocolado no Ministério do Trabalho.

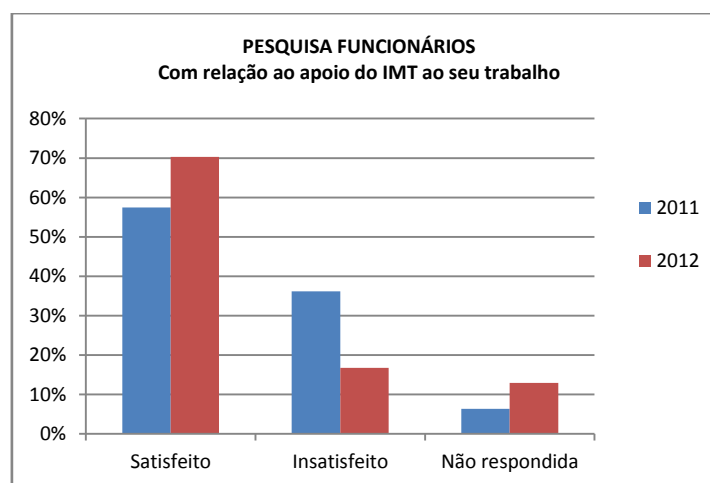


Figura 7.5: Apoio do IMT ao trabalho – corpo técnico administrativo

8. Organização e gestão da Instituição

8.1. A adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real

No PPI/PDI da instituição são apresentadas políticas de gestão onde são definidos fundamentos gerenciais a serem adotados na gestão educacional e diretrizes para atingir uma gestão que se ajuste ao cumprimento dos objetivos institucionais. Tais diretrizes são totalmente coerentes com a estrutura da instituição, não cabendo aqui uma diferenciação de estrutura oficial ou real, já que se trata de um único elemento organizacional. No que se refere a um plano de metas, o PDI prevê o desenvolvimento e implementação de rotinas, procedimentos e sistemas de gestão acadêmica e administrativa para apoio e desenvolvimento do ensino, pesquisa, extensão e administração no CEUN-IMT. Tal programa de modernização vem sendo desenvolvido desde 2010.

8.2. Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados

Todos os órgãos colegiados da instituição, em suas diversas instâncias, são apresentados no PDI da instituição, no item sobre a organização administrativa. Seguindo as normas da instituição presentes no Estatuto ou mesmo normas estabelecidas pelo MEC, são definidas, de forma clara, as atribuições, composição e como deve ser o funcionamento de cada órgão colegiado. Os órgãos colegiados da administração superior do CEUN como o Conselho Superior – CONSU, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE e a Coordenadoria de Graduação têm suas competências e composição definidas no Estatuto. Já os órgãos de apoio às atividades acadêmicas como o Núcleo Docente Estruturante de cada curso, bem como o Colegiado de Curso de Graduação têm suas competências e composições definidas nos seus respectivos regimentos. O funcionamento dos dois órgãos de apoio é recente, iniciando suas atividades no final de 2011 e no ano de 2012.

8.3. Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas

A instituição, conforme estabelecido em seu Estatuto e Regimento e na sua organização institucional e acadêmica tem utilizado, ao longo dos anos, de forma sistemática o processo de gestão e de tomadas de decisão institucionais para atingir seus objetivos descritos no PDI, principalmente em relação às finalidades educativas.

8.4. Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções

A Instituição tem feito uso da gestão estratégica a partir do momento em que utiliza a Comissão Própria de Avaliação, por meio dos seus questionários, para verificar os problemas de infraestrutura e os didáticos, no sentido de propor melhorias no próprio PDI ou para corrigir os problemas de forma rápida e eficiente.

8.5. Modos de participação dos atores na gestão

A interação entre as diversas instâncias institucionais coexistem entre o CONSU, a Superintendência, Reitoria, Coordenação de Cursos e os demais órgãos colegiados e administrativos. Verifica-se os três modos de participação na gestão da instituição: o consensual, o normativo e o burocrático. Este último no sentido de definirem-se procedimentos específicos para realização de uma determinada tarefa de cunho administrativo ou acadêmico.

8.6. Investimento na comunicação e circulação da informação

A Instituição se preocupa com a comunicação e circulação da informação, tanto que possui, atrelada a Superintendência, uma gerência de marketing, que cuida da comunicação de informações para a sociedade, para o corpo docente e discente, bem como, o corpo administrativo. A comunicação é fluida em todos os níveis e é realizada por intermédio de comunicados disponibilizados na internet aos colaboradores, alunos e sociedade. Para assuntos mais específicos também são utilizadas faixas, avisos em murais e o sítio da instituição.

9. Infraestrutura física, recursos de informação e comunicação

Quanto à infraestrutura física do IMT, especialmente de ensino, pesquisa, acervo e instalações da biblioteca, recursos de informação, informática, comunicação, educação à distância, recursos de esportes, lazer e cultura, ela encontra-se coerente com o especificado no PDI, e alguns itens superam em quantidade e qualidade. A Tabela 9.1 mostra dados da infraestrutura.

Infraestrutura	Quantidade	Área (m²)
Bibliotecas	2	3200
Laboratórios	106	9655
Auditórios	7	749
Salas de aula	65	5443
Salas de coordenação	9	306
Salas de estudo	3	163
Atividades extracurriculares	7	371

As unidades de ensino do CEUN - IMT oferecem aos alunos de todos os cursos um ambiente propício ao desenvolvimento profissional com uma excelente infraestrutura laboratorial, com corpo docente altamente qualificado e dedicado ao processo de ensino-aprendizagem, à pesquisa tecnológica e ao exercício da prática profissional. Todos os docentes possuem certificados de especialização ou titulação de mestrado ou doutorado emitidos por universidades brasileiras, norte-americanas ou europeias.

Para o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos e de pesquisas, os alunos e professores do Centro Universitário contam com o acervo de moderna biblioteca e dispõem de grande número de laboratórios e de uma infraestrutura de TI com modernos microcomputadores integrados em uma rede interna e conectados à Internet.

Os estudantes do Centro Universitário dispõem de áreas para o desenvolvimento de atividades sociais (Centros Acadêmicos), esportivas (Centro de Esportes e de Atividades Físicas e Associação Atlética Acadêmica) e de prática profissional (Empresa Junior).

9.1. Bibliotecas

A Biblioteca “Engenheiro Álvaro de Souza Lima” tem contado permanentemente com investimen-

tos do IMT, tanto para ampliar o seu acervo, quanto para aprimorar sua infraestrutura para melhor atendimento de seus usuários.

Está dividida em duas unidades: a Unidade Central, instalada no *Campus* de São Caetano do Sul, atende a Escola de Engenharia em suas diversas habilitações e em seus cursos de pós-graduação e mestrado, os cursos superiores de tecnologia, de administração e de design de produto e o Centro de Pesquisas; a Unidade Setorial de São Paulo, no *Campus* de São Paulo, atende a Escola de Administração e o Centro de Educação Continuada em Engenharia e Administração.

–Número de consultas na Unidade Central: 100.295

–Número de consultas na Unidade Setorial: 5.406

Desde 1997, com a interligação dos dois *campi* pela rede de computadores, as duas unidades da Biblioteca funcionam como uma única Biblioteca Virtual, cujo acervo pode ser acessado de qualquer um dos *campi* e também pelo *site* do IMT na Internet.

As Bibliotecas tem acesso, via Internet, aos seguintes bancos de dados:

COMUT – Programa de Comutação Bibliográfica: o Comut permite a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais. Entre os documentos acessíveis encontram-se:

- Periódicos técnico-científicos;
- Teses e dissertações;
- Anais de congressos nacionais e internacionais;
- Relatórios técnicos;
- Partes de documentos (capítulos de livros): cópias autorizados pela Lei de Direitos Autorais;
- CCN- Catálogo Coletivo de Publicações Seriadadas do IBICT.

SCIELO - ScientificElectronic Library Online – FAPESP/BIREME: é uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros.

PROSSIGA- BIBLIOTECAS VIRTUAIS TEMÁTICAS.

GEDWEB – Controle Eletrônico de Normas– ABNT e MERCOSUL.

Disponibiliza, via Intranet, os periódicos eletrônicos:



ACS - American Chemical Society: disponíveis 51 periódicos nas áreas de Química, Engenharia Química, Bioquímica e Farmacologia.

ASTM International: disponibiliza mais de 12 mil normas técnicas sobre materiais, produtos, serviços e sistemas. Inclui também manuais, monografias, periódicos e publicações técnicas da ASTM.

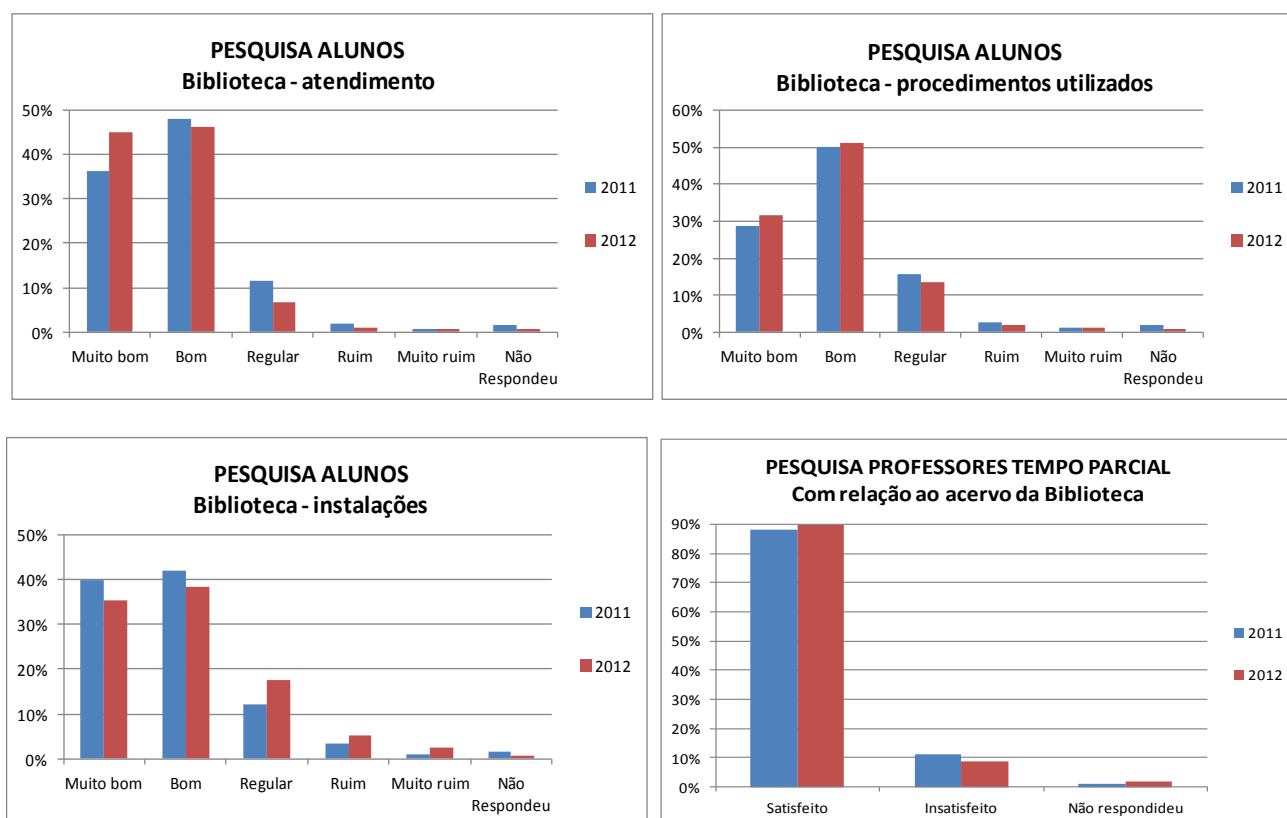
Science Direct: mais de 2.000 títulos de periódicos com textos completos, cobrindo todas as áreas do conhecimento.

Scopus: base de dados referencial, multidisciplinar, com resumos de artigos de periódicos.

Science & Technology Collection: contém mais de 800 periódicos, com texto completo, abrangendo todas as áreas do conhecimento (acesso restrito aos computadores do Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia).

O Centro Universitário adquire os periódicos mais relevantes de cada área de conhecimento em que desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A Figura 9.1 mostra os resultados das pesquisas feitas, em 2011 e 2012, junto aos alunos, professores tempo parcial, professores tempo integral e funcionários. Observa-se que a comunidade está satisfeita com os serviços prestados pelas Bibliotecas.



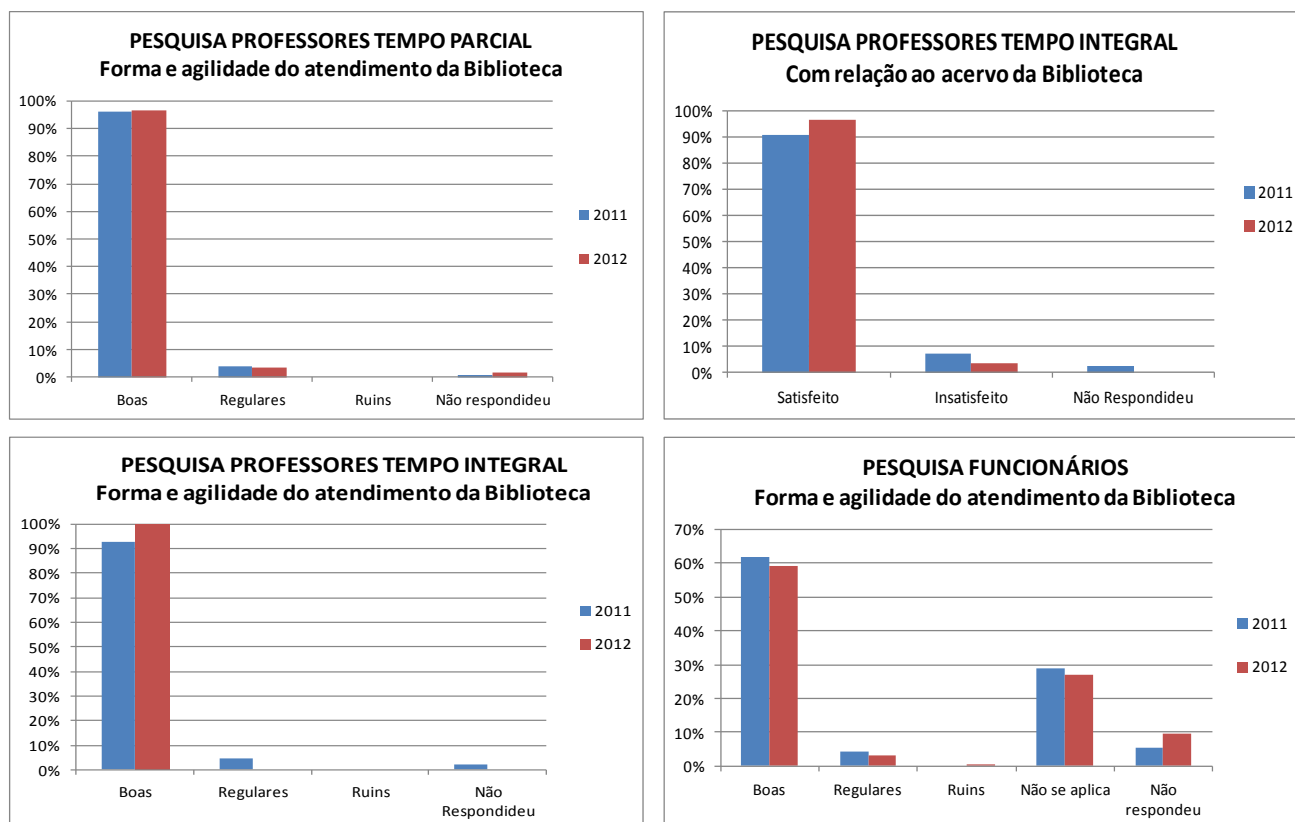


Figura 9.1 – Pesquisa sobre as Bibliotecas 2011/2012.

9.2. Pesquisa

Os recursos dedicados à pesquisa no CEUN-IMT estão distribuídos em diversas áreas, associadas aos interesses educacionais, institucionais e industriais.

Relativos aos interesses educacionais, a pesquisa está associada à iniciação científica, mestrado, trabalhos de conclusão de curso, monitores e estagiários. Com relação à Instituição, seus professores e técnicos são estimulados à publicação científica relativa a suas áreas de atuação, gerando conhecimento e informação constantemente.

Com relação às indústrias, o Centro de Pesquisa trabalha de forma intensa com as empresas, promovendo um crescente intercâmbio entre os instituições de pesquisa e educação e centros de produção.

9.3. Iniciação científica

A iniciação científica tem como objetivo inserir os estudantes de graduação na pesquisa científica, colocando-os em contato direto com as metodologias e fundamentos teóricos necessários ao desenvolvimento de um projeto de pesquisa. Os alunos desenvolvem-na acompanhados por um professor orientador.

Atualmente, o programa de iniciação científica Mauá conta com bolsas do PIBIC-PIBITI-CNPq (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e bolsas do CEUN-IMT.

9.4. Mestrado

O Mestrado da Escola de Engenharia Mauá, recomendado pela CAPES, tem por objetivo formar docentes, pesquisadores e profissionais especializados que pretendam seguir uma carreira universitária combinando ensino e pesquisa ou atuar em centros de pesquisa e desenvolvimento. Os formados estarão qualificados para atuar na área de pesquisa e desenvolvimento de produtos e processos, e estarão preparados para incorporar inovações tecnológicas e analisar problemas da indústria. Áreas de concentração e linhas de pesquisa, são:

– Engenharia de Alimentos:

- Desenvolvimento e otimização de processos da indústria de alimentos;
- Aplicação de novas tecnologias no desenvolvimento e na conservação de produtos alimentícios.

– Processos Bioquímicos:

- Tratamento biológico de efluentes.

– Processos Químicos:

- Análise, controle e otimização de processos industriais;
- Impacto ambiental e sistemas de conversão de energia;
- Desenvolvimento de processos químicos com aplicação de micro-ondas.

9.5. Centro de Pesquisas

Há mais de 40 anos desenvolvendo tecnologia para resolver problemas específicos da indústria, o Centro de Pesquisas confirma hoje, como vocação, o rumo traçado na sua criação em 1966.

Desde o início, o Centro de Pesquisas coleciona sucessos graças à sinérgica atuação de experientes engenheiros e de destacados professores do Centro Universitário, que realizam em conjunto a pesquisa técnico-científica e desenvolvem a aplicação adequada às necessidades específicas do cliente.

As tarefas, para atendimento às necessidades dos clientes, são desenvolvidas por grupos de trabalho multidisciplinares, que incluem desde Professores Doutores até estagiários do curso de engenharia, passando por experientes profissionais de várias áreas de atuação.

Competências:

- Alimentos, Bioquímica;
- Automação, Eletrônica, Micro-ondas e Telecomunicações;

- Civil;
- Mecânica, Metalografia, Metrologia;
- Motores, Veículos;
- Química: Tintas, Vernizes.

Serviços:

- Pesquisa tecnológica aplicada;
- Desenvolvimento de produtos, processos, protótipos, equipamentos, instalações, sistemas, acionamentos, instrumentação e afins;
- Desenvolvimento de novas aplicações para tecnologias já existentes no CP-IMT;
- Ensaios, testes, calibrações, análises, pareceres, certificações e peritagens;
- Projetos, consultoria, assessoria e planejamento;
- Treinamento de pessoal na utilização das aplicações desenvolvidas.

9.6. Informática

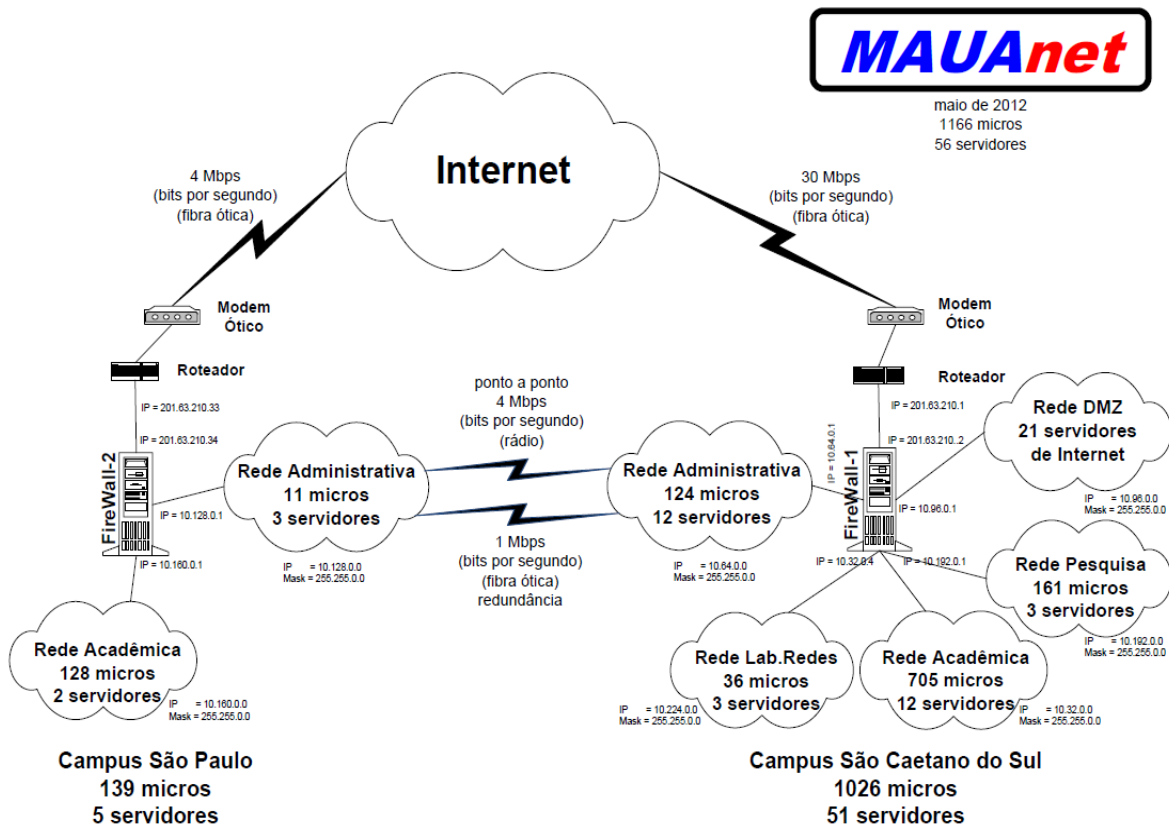


Figura 9.2 – estrutura da MAUAnet.

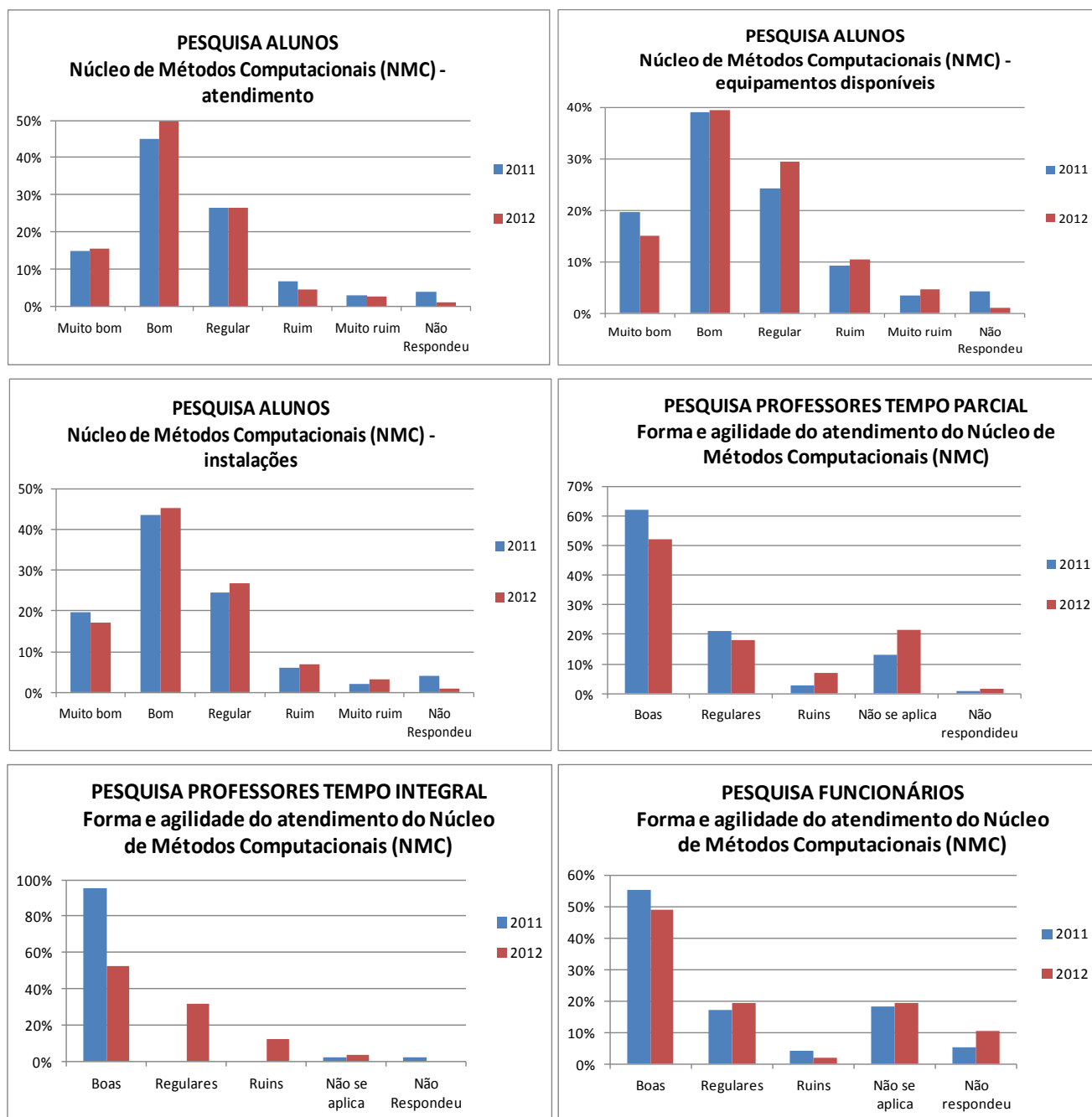


Figura 9.3 – Pesquisa sobre o Núcleo de Métodos Computacionais (NMC) 2011/2012.

O Centro Universitário possui um Núcleo de Métodos Computacionais – NMC que conta com 19 laboratórios de informática, em salas climatizadas e especialmente projetadas para o ensino com o auxílio da computação.

Os laboratórios contam com aproximadamente 570 computadores e neles são encontrados, sempre à disposição dos alunos, os softwares mais utilizados, alguns de uso geral e outros de uso especializado. Todos os computadores instalados nos laboratórios fazem parte de uma Rede

Acadêmica componente da Rede MAUANet, que é a rede de todos os computadores do IMT (Intranet), que interliga todos os computadores nos dois “Campi” (São Paulo e São Caetano do Sul). A rede de computadores do IMT, cuja instalação se iniciou em 1.971 com a aquisição do histórico computador IBM 1130, vem sendo continuamente reformulada e ampliada.

Atualmente, o IMT possui aproximadamente 1.112 computadores em rede, todos interligados à Rede MAUANet, Intranet do IMT, distribuídos em cinco redes lógicas, sendo duas Redes Acadêmicas (797 computadores), uma Rede de Pesquisa (161 computadores) e duas Redes Administrativas (150 computadores) que estão à disposição da comunidade Mauá, para o atendimento das necessidades de ensino, de apoio didático, de pesquisas e das atividades administrativas.

A Intranet do IMT interliga os dois *Campi* (São Paulo e São Caetano do Sul) e possibilita amplo acesso aos diversos serviços disponíveis na Internet, que é feito por intermédio de dois links, um da FAPESP e outro da Telefônica. A Figura 9.2 mostra a estrutura da rede MAUANet.

A pesquisa realizada junto à comunidade em 2011 e 2012 mostrou ser recomendável que o CEUN desenvolva e estabeleça um plano de ações visando melhorar os serviços prestados pelo Núcleo de Métodos Computacionais. A Figura 9.3 mostra estes resultados.

9.7. Centro de Esportes e Atividades Físicas – CEAF

O Centro Universitário – CEUN dispõe de um Complexo Esportivo com 13.800m² de área. Integram o CEAF, um campo de futebol com dimensões oficiais, Ginásio de esportes com três quadras, vestiários, lanchonete e uma piscina semiolímpica.

9.8. Salas de Estudos

Pequenos grupos de alunos podem se reunir para estudar em salas dimensionadas para esse fim. Nessas salas, são desenvolvidas sessões de “estudo dirigido”, com professores orientadores, como complemento das aulas regulares.

9.9. Alimentação

O *campus* São Caetano do Sul conta com uma cantina e 3 lanchonetes; o *campus* São Paulo conta com uma lanchonete. Todos estes serviços de alimentação foram avaliados junto à comunidade mauaense em 2011 e 2012. Além de enviados à Reitoria do CEUN, os resultados foram também encaminhados à Mantenedora do Instituto, responsável por estes setores nos *campi*. A partir de 2011 várias reformas foram feitas nestas praças de alimentação; apesar destas reformas a CPA observa que, pelos resultados das pesquisas, ainda há espaço para melhorias.

9.10. Estacionamento e postos bancários

O Campus de São Caetano do Sul permite estacionamento para até 1.400 veículos, atendendo gratuitamente a alunos, professores e funcionários.

No Campus estão instalados dois postos bancários do Santander e quatro caixas eletrônicos: um do BRADESCO, um do ITAÚ e dois do SANTANDER.

9.11. Centro Acadêmico

O Centro Acadêmico Escola de Engenharia Mauá – CAEEM, fundado em 30 de agosto de 1962, é o órgão oficial de representação dos alunos da EEM.

Na sede do CAEEM, com aproximadamente 300m² de área útil, há um Centro de Vivência, local onde os alunos se reúnem para lazer.

Uma sala com aparelho de TV de 52 polegadas e DVD, uma LAN House, denominada "Espaço Trajano de Entretenimento", com 12 computadores ligados em rede e conectados à Internet, uma sala de reprografia e um grande espaço com mesas e cadeiras para jogar, conversar e para o convívio do dia-a-dia.

9.12. Associação Atlética Acadêmica Barão de Mauá

Órgão que representa a Escola nos campeonatos esportivos universitários, promove torneios e possibilita ao aluno seu desenvolvimento em diversas modalidades esportivas, com pleno aproveitamento das instalações do complexo esportivo.

9.13. Atividades Técnicas e Culturais

Os alunos promovem exposições, espetáculos musicais, feiras tecnológicas e semanas de estudos (como a "Semana de Engenharia"). O Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia tem apoiado essas atividades, cedendo suas instalações e contribuindo materialmente para sua realização.

10. Políticas de atendimento aos estudantes

10.1. Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes

Conforme descrito no PDI e nos projetos pedagógicos dos cursos, o ingresso nos cursos do Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia pode ser realizado das seguintes formas:

- Processo Seletivo - Vestibular: o processo de seleção dos alunos para ingresso nos cursos do Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia é realizado por meio de Concurso Vestibular, composto por provas com resoluções analítico-expositivas e versam sobre o conteúdo do currículo do ensino médio e avaliam a aptidão do candidato para o estudo em nível superior. Os candidatos são classificados na ordem decrescente da nota da prova. É desclassificado o candidato que não comparecer à prova ou obtiver nota 0 (zero) na redação ou nas questões das áreas de conhecimento exigidas para a opção feita.
- Processo Seletivo - transferência de cursos afins: são aceitos alunos transferidos de outros cursos internos e de outras instituições de ensino, nacionais ou estrangeiras, desde que haja vaga remanescente no curso e série em questão, mediante processo seletivo para preenchimento das vagas remanescentes. Os pedidos são analisados pela Comissão de Transferência do CEUN-IMT e submetidos à Coordenadoria de Graduação. As transferências devem ser efetivadas no início do semestre letivo subsequente ao requerimento. O processo seletivo engloba análise curricular do requerente e o aluno transferido poderá ter de cumprir adaptações curriculares.
- Transferência *ex-officio*: são aceitos alunos transferidos de outras instituições de ensino, independentemente da existência de vaga, em se tratando de transferência *ex-officio*, na forma da lei. Cabem nesse caso os mesmos procedimentos da transferência de cursos afins.
- Ingresso de portador de diploma em curso de graduação reconhecido pelo MEC: são aceitos alunos portadores de diploma de curso superior, desde que haja vaga remanescente no curso e série em questão. Cabem nesse caso os mesmos procedimentos da transferência de cursos afins.

Com relação à permanência dos alunos está previsto no PDI e vem sendo executados programas de apoio pedagógico e financeiro para os alunos, assim como estão previstos espaços para a participação e convivência estudantil.

Para os programas de apoio pedagógico, por exemplo, o ciclo básico do curso de engenharia operacionaliza ações de nivelamento em disciplinas que fundamentam a formação do engenheiro (Física e Matemática). Oferece, assim, o Estudo Dirigido – ED, que se caracteriza por ser uma

atividade extraclasse, não obrigatória, oferecida em módulos de 2 horas-aula, em diversos horários, aos alunos da 1.^a série, diurno e noturno. Tem como objetivo o estudo dos tópicos fundamentais que apoiam essas disciplinas. O Estudo Dirigido se realiza em pequenos grupos, com tema e material de aula pré-determinados, disponibilizados com pelo menos uma semana de antecedência na internet. Dessa forma, permite ao aluno o estudo e apoio contínuo das diversas disciplinas com a orientação de um professor. Além do apoio às disciplinas, o ED cumpre também o papel de recuperação de conteúdos necessários do ensino médio.

Além desta atividade, o Centro Universitário promove também o Projeto “Primeira Semana” para todos os cursos. Na atividade em questão, o aluno ingressante passa por um processo de integração na primeira semana de aulas, sendo apresentado às instalações da Instituição e recebendo as orientações gerais do curso, reforçando as informações que ele já havia recebido por escrito no momento da matrícula. Nessa semana, as aulas ministradas envolvem projetos multidisciplinares em equipes, com a finalidade de motivar o corpo discente, demonstrando aplicações da engenharia e a importância dos conceitos que serão desenvolvidos durante o curso.

Outras formas de apoio aos alunos do Centro Universitário englobam atendimento de professores em horários específicos, monitoria, “Programa Interlocutores” e atividades à distância, complementares ao ensino presencial.

Desde o ingresso na Mauá, os alunos têm a infraestrutura da Instituição à sua disposição. Os calouros contam com acompanhamento pedagógico que envolve professores, coordenadores e direção da IES. Todos os alunos matriculados têm acesso à Rede MAUAnet e ao site da Mauá com as informações da Instituição, entre elas currículo, planos de ensino, horários, boletins, mapas de salas, informações especiais, divulgação de eventos. Há informações nos quadros de avisos e avisos pessoais.

Visando melhor adaptação de seu alunado à vida universitária, o Centro Universitário desenvolve programas específicos, como o Programa Interlocutores. Este programa teve seu início em 2005 como uma iniciativa dos professores no sentido de colaborar com o rendimento escolar de seus alunos. Assim, criou-se um programa de relacionamento e apoio complementar à formação do estudante, liderado por professores, denominados interlocutores. Os interlocutores estão predispostos a ouvir, acompanhar e orientar os alunos da Instituição, especialmente os ingressantes. O Programa tem como objetivos dar apoio para diminuir a natural dificuldade de adaptação do ingressante; orientar para melhor aproveitamento dos estudos; promover o contato entre professores e alunos para facilitar o esclarecimento de dúvidas e promover orientação psicopedagógica. O Programa é oferecido no *Campus* de São Caetano do Sul.

A Instituição oferece também um programa de atendimento didático desenvolvido por professores e monitores de disciplinas para sanar dúvidas. Os horários de atendimento dos setores são programados de acordo com a demanda dos alunos, podendo ser alterados quando necessário. A monitoria, entendida como um sistema que propicia maior integração e participação entre alunos e professores na vida escolar, pode ser exercida em duas formas: regular ou voluntária. Os alunos monitores, além de atender alunos, colaboram com os professores no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. A Coordenadoria de Graduação distingue uma forma de monitoria, denominada Monitoria de Projeto. Esse monitor tem a mesma dedicação e o mesmo tipo de auxílio de um monitor regular, contudo não atua em atendimento aos alunos, pois tem como atribuição o desenvolvimento de um projeto específico sob supervisão de um professor orientador. Os candidatos a Monitoria são selecionados dentre alunos que tenham demonstrado rendimento excepcional escolar, bem como aptidão para o exercício das tarefas propostas.

O CEUN oferece área de lazer e convivência, Serviço Médico Ocupacional e Atividades Físicas e Esportivas. Apoia a Associação Atlética Acadêmica na organização e participação de competições esportivas internas e externas.

Alunos portadores de necessidades especiais, temporária ou permanente, têm acompanhamento específico de acordo com suas necessidades.

Conclusão: Segundo o PDI/PPI e os projetos pedagógicos dos diversos cursos da instituição existem políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes bem definidas e há relação com as políticas públicas e com o contexto social.

10.2. Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino, iniciação científica, extensão, avaliação institucional e atividades de intercâmbio estudantil

Conforme descrito no PDI e nos projetos pedagógicos dos cursos, a Mauá possui políticas de participação de estudantes em atividades de ensino tais como: extensão, estágios, monitorias de disciplinas e de projetos e iniciação científica. Além destas atividades, os alunos possuem representantes em diversos órgãos colegiados (Comissão Própria de Avaliação, Conselho Superior, Conselho de Pesquisa e Extensão, Coordenadoria de Graduação e Colegiado de Curso de Graduação).

A Mauá possui uma coordenadoria de estágios que apoia o Centro Universitário em sua missão permanente de aprimoramento e atualização das atividades do Ensino e da Pesquisa, nas áreas científicas do Desenvolvimento Tecnológico e da Gestão, por meio da localização e divulgação das oportunidades de estágio, emprego e pesquisa, junto ao mercado de trabalho, fundações,

entre outros, para os cursos de Engenharia, Administração, Superior em Tecnologia e Design, envolvendo os *campi* São Paulo e São Caetano do Sul.

A coordenadoria funciona desde outubro de 1977; foi criada inicialmente para atender às exigências do Estágio Obrigatório, regido hoje pela Lei 11788 de 25 de setembro de 2009. O Decreto nº. 87.497 de agosto de 1982 regulamentou a Lei 6494 então vigente para a regulação das atividades de estágio. Desde então os estudantes das últimas séries dos cursos oferecidos pelo IMT passaram a ter os seus estágios acompanhados e avaliados por um plano de atividades, entrevistas com o Professor Avaliador e relatórios de atividades. Tais operações são coordenadas pela Coordenadoria de Estágios, analisadas e avaliadas pela Coordenadoria de Curso na qual o estudante estiver matriculado.

As oportunidades de estágio, emprego, visita, pesquisa, etc. são divulgadas no site e os interessados têm acesso a ele vinte quatro horas por dia. A orientação para elaboração de *curriculum vitae* e carta de apresentação também fazem parte das atividades da Coordenadoria de Estágios, que conta com cerca de 4.000 empresas cadastradas em seu banco de dados.

A administração de contratos de estágio é outra atribuição desta Coordenadoria. Em média, são assinados 2.000 (dois mil) contratos anualmente; o setor apoia estudantes na busca de estágios além de verificar a formalização da contratação, acompanhar a entrega e a aprovação do Relatório de Estágio, e divulgar oportunidades de empregos a ex-alunos cadastrados.

A Mauá também apoia a participação de alunos e ex-alunos em programas de intercâmbios, nacionais e internacionais, visando estudos, eventos, visitas técnicas e estágios. Os alunos têm também total apoio e incentivo a atividades, seja de cunho técnico, social, ambiental ou cultural.

Assim, o CEUN-IMT oferece uma série de atividades extracurriculares formando equipes multidisciplinares, fornecendo infraestrutura, apoio técnico e financeiro. Há um constante estímulo aos discentes para a realização dessas atividades acadêmicas englobando a participação no desenvolvimento de projetos para competições, organização de eventos, treinamento do exercício profissional por meio das Empresas Juniores e a participação em atividades de responsabilidade socioambiental focadas na comunidade. São atividades assistidas por professores e realizadas fora do horário regular de aula. Como exemplos, a “Semana de Engenharia”, “Semana do Design” e a “Semana do Empreendedor” são atividades planejadas e administradas pelos estudantes. A Mauá apoia os eventos fornecendo infraestrutura e indicando professores que orientam os alunos nessas tarefas. Outros exemplos são: Aerodesign SAE (*Society of Automotive Engineers*), Projeto Baja SAE e Eventos Esportivos.

10.3. Mecanismos de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão, tempos médios de conclusão e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas

Visando a melhoria das atividades educativas devem ser aperfeiçoados os estudos e análises de dados sobre os ingressantes, evasão/abandono e outras informações específicas do corpo discente. Atualmente, apenas há coleta destes dados para fins de geração de relatórios do próprio MEC e de alguns cursos que estão sendo avaliados pelo sistema ARCU-SUL.

Recomendação: embora existam diversos programas de apoio pedagógico para o acompanhamento dos alunos ingressantes, em relação ao seu aprendizado, sugere-se que sejam realizadas pesquisas e levantamentos sobre informações específicas do desempenho do corpo discente, em cada curso oferecido pelo CEUN-IMT, com o objetivo de gerar novas ações para melhoria do curso em questão.

10.4. Oportunidades de formação continuada, mecanismos de apoio acadêmico, orientação para os estudantes que apresentam dificuldades. Direitos e deveres dos estudantes

A Mauá conta com cursos de pós-graduação (aperfeiçoamento, especialização, MBA e mestrado) conforme já mencionado. Tais cursos são oferecidos aos alunos para a sua formação continuada, com as devidas áreas de especialização.

Existem mecanismos de apoio acadêmico para os alunos ingressantes e do ciclo básico dos cursos de engenharia. Além destes mecanismos (já citados), os cursos possuem monitores que fazem atendimento às dúvidas dos alunos, bem como o trabalho dos professores interlocutores e dos professores das disciplinas que possuem horários para ajudar os alunos em função das dificuldades acadêmicas e pessoais apresentadas.

Os direitos e deveres dos alunos estão regulamentados por meio de normas estabelecidas no regimento do CEUN-IMT e por meio de resoluções elaboradas pela Reitoria e aprovadas no CEPE.

10.5. Políticas de incentivo para a criação de empresas júnior

Existe a política de incentivo para a criação de empresas júnior. Tanto é que existe uma empresa, a Mauá Júnior, que é uma Associação Civil sem fins lucrativos, constituída e dirigida por alunos de graduação da Escola de Engenharia Mauá. As atividades realizadas pela empresa são:

– Prestação de serviços de consultoria;

- Desenvolvimento de projetos;
- Realização de eventos;
- Desenvolvimento de projetos sociais.

Para a realização destas atividades, a Mauá Júnior conta com o apoio dos professores e do CEUN-IMT, que fornece a estrutura necessária para tais fins. A Mauá Júnior tem como missão realizar atividades que geram o desenvolvimento pessoal, profissional e acadêmico de seus integrantes, proporcionando soluções e resultados ao meio empresarial e à integração social.

10.6. Políticas de incentivo a estágios, intercâmbios com instituições e estudantes do exterior

O CEUN-IMT mantém convênio internacional com diversas universidades. Estes convênios preveem intercâmbio entre alunos, pesquisadores e professores visando realização de estágios, pesquisas, cursos, e outras atividades correlatas. As atuais Universidades conveniadas são: Universidade de Aveiro – Portugal; Università degli Studi di Firenze – Itália; University of Maryland – Estados Unidos; University of Perugia – Itália; Waterford Institute of Technology – Irlanda; Dublin Institute of Technology – Irlanda; École Nationale Supérieure des Mines de Saint Etienne – França; Griffith College Dublin – Irlanda; Lawrence Technological University – Estados Unidos; Michigan State University – School of Packaging – Estados Unidos; Steinbeis University – Alemanha; The Hochschule Neubrandenburg University of Applied Sciences - Alemanha.

Existe no CEUN-IMT, uma assessoria da Reitoria responsável pela área de assuntos internacionais, agregada a reitoria da instituição, visando à manutenção dos intercâmbios existentes, bem como, a sua ampliação.

10.7. Programas e práticas de iniciação à ciência e de formação inicial de futuros pesquisadores

Conforme descrito no PDI, o CEUN-IMT tem como um dos seus objetivos, o desenvolvimento de programas de pesquisa aplicados na forma de iniciação científica, que é o primeiro momento em que o aluno de graduação participa de uma atividade de pesquisa. Este apoio se estende a outras atividades extracurriculares que geram pesquisa aplicada, em que o aluno desenvolve um trabalho prático da sua área, mas com a aplicação de teoria básica e fundamentada.

O CEUN-IMT oferece uma série de atividades extracurriculares formando equipes multidisciplinares, fornecendo infraestrutura, apoio técnico e financeiro. Há um constante estímulo aos discentes para a realização dessas atividades acadêmicas englobando a participação no desenvolvimento de projetos para competições, organização de eventos, treinamento do exercício profissional por

meio das Empresas Juniores e a participação em atividades de responsabilidade socioambiental focadas na comunidade. São atividades assistidas por professores e realizadas fora do horário regular de aula. Como exemplos, a “Semana de Engenharia”, “Semana do Design” e a “Semana do Empreendedor” são atividades planejadas e administradas pelos estudantes. A Mauá apoia os eventos fornecendo infraestrutura e indicando professores que orientam os alunos nessas tarefas. Outros exemplos são: Empresa Mauá Júnior, Aerodesign SAE (*Society of Automotive Engineers*) e Eventos Esportivos.

10.8. Inserção profissional dos egressos

Semanalmente, a Associação dos Ex-alunos do Instituto Mauá de Tecnologia – AEXAM recebe de ex-alunos e empresas conveniadas, vagas e oportunidades de trabalho para egressos da Mauá. É realizada uma análise para que as oportunidades sejam adequadas à comunidade de egressos e então é realizada a divulgação, por meio de canais gerais e específicos, como e-mail, comunidades virtuais por carreira, mídias sociais, além de serem publicadas no Portal da AEXAM. Em 2011 foram publicadas 176 oportunidades, praticamente uma nova oportunidade a cada dois dias corridos. Os resultados referentes a 2012 ainda não estão disponíveis.

10.9. Participação dos egressos na vida da Instituição

Os egressos recebem semanalmente comunicados sobre atividades realizadas nos *campi* do Centro Universitário, notícias sobre ex-alunos e sobre a instituição. Muitos desses comunicados são convites para participar de palestras, exposições, cursos e atividades esportivas com outros egressos, professores e atuais alunos. Além disso, a Associação de Ex-alunos organiza cerca de 10 encontros anuais, incluindo o jantar em que é realizado o Prêmio AEXAM Barão de Mauá. Na mostra de Trabalhos de Conclusão de Curso, Eureka, os egressos são convidados não apenas a visitarem a mostra, mas são chamados também para avaliarem todos os trabalhos e assim elegerem os melhores de cada curso, dando aval à homenagem que receberão na colação de grau. A divulgação dos trabalhos escolhidos e a presença de egressos durante a mostra atraem empresários e investidores interessados em dar continuidade aos projetos e trabalhos apresentados. Diversos eventos esportivos e culturais são organizados pela Associação, cujo intuito é manter a participação dos egressos na vida da instituição. O acesso às Bibliotecas de ambos os campi é aberto a todos os egressos, oferecendo um grande e permanentemente atualizado, acervo técnico e de negócios. As semanas técnicas de Engenharia, Design e Administração contam anualmente com diversos egressos como palestrantes e como patrocinadores, por meio das empresas que eles representam.

10.10. Mecanismos para conhecer a opinião dos empregadores sobre os egressos

O Setor de estágios recebe diversas oportunidades de estágios de empresas renomadas e também são solicitadas oportunidades de palestras a serem ministradas aos alunos, cujo objetivo é mostrar os diferenciais das empresas. Com isso, desde o ano passado a Instituição passou a realizar uma feira de estágios no *campus* de São Caetano do Sul para que as empresas possam expor seus diferenciais e suas oportunidades.

O reconhecimento da Instituição tem sido confirmado também pelas avaliações do mercado como o Ranking Universitário Folha – RUF.

Outro dado que deve ser apontado é a procura do Banco Itaú, que ofereceu um programa de *trainees* exclusivo para os alunos da Mauá, e a Rede Globo que firmou convênios com a Instituição para oferecer disciplinas no curso de Engenharia Elétrica e Eletrônica relacionadas às necessidades do mercado.

10.11. Atividades desenvolvidas pelos egressos

A Associação de Ex-Alunos promove palestras motivacionais e de orientação profissional, em que egressos contam aos alunos sua trajetória profissional e realiza, ou participa em conjunto, campanhas pontuais de cunho social, como cadastramento para doação de medula óssea, doação de sangue, doação de agasalhos, coleta de lixo reciclável para confecção de brinquedos e mantém em atividade permanente quatro e-lixeriras, destinadas ao descarte de pilhas e baterias.

11. Considerações finais

Ao longo do ano de 2012 a CPA implementou a realização de todas as pesquisas *on line*. Os resultados das pesquisas realizadas em 2011, na forma papel, foram lidos utilizando o Scanner marca Canon (Image Formula, Modelo: DR-5010C) gerando planilhas Excel. Os resultados das pesquisas 2011 foram tratados e amplamente divulgados em conjunto com os resultados das pesquisas 2012.

Para otimização dos trabalhos, os membros da CPA foram divididos em grupos, cada um deles abordando um conjunto das dimensões estabelecidas pela Lei 10.861/2004.

Pretende-se criar um local, no *site* da Instituição, para acesso aos resultados das pesquisas realizadas junto à nossa comunidade.

Foram criados dois grupos de trabalho para fazerem as revisões dos quesitos que compõem os questionários a serem aplicados em 2013. Estas revisões serão apreciadas já na Reunião Plenária de abril de 2013.

Já estão definidas as datas para a realização das pesquisas em 2013, a saber:

Data	Pesquisa
20 a 25/5/2013	Disciplinas semestrais 1.º semestre
16 a 21/9/2013	Serviços (todas)
28/10 a 2/11/2013	Disciplinas anuais + 2.º semestre

São Caetano do Sul, março de 2013.

Moacyr Jorge Elias (presidente)

Mário Cavaleiro Fernandes Garrote

Francisco Mauro Witkowski

Ana Beatriz Gasparotto Grimaldi Café

Thiago Antônio Grandi de Tolosa

Maria Aparecida Piffer Cruz de Oliveira

Luciane Franquelin Gomes de Souza

Luis Fernando Pacheco Pereira

Fábio Sampaio Bordin

Flávio Roberto Spina

Rui da Silva Sarnadas

Victor Augusto Forneron de Castro

12. Anexo: Gráficos da pesquisa disciplinas 2012.



Figura 2.1 – relacionamento professor aluno – 1º semestre 2012.



Figura 2.2 – relacionamento professor aluno – anual + 2º semestre 2012.



Figura 2.3 – opinião sobre didática do professor – 1º semestre 2012.



Figura 2.4 – opinião sobre didática do professor – anual + 2º semestre 2012.

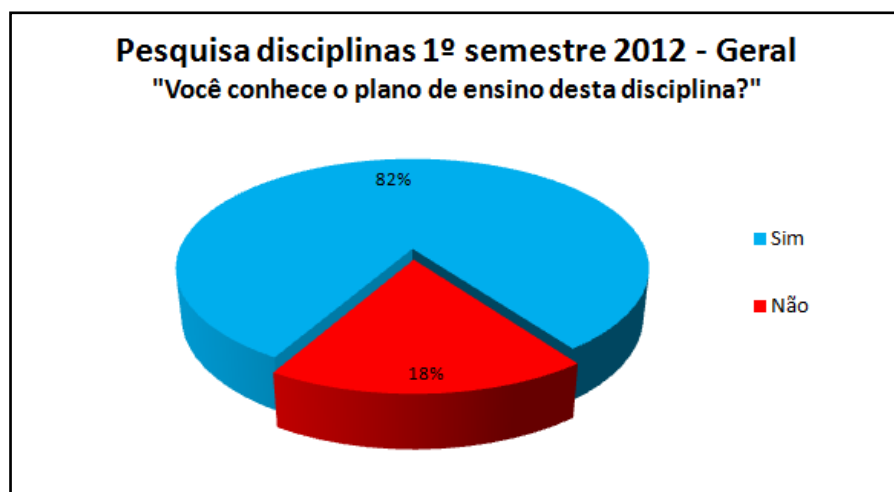


Figura 2.5 – conhecimento do plano de ensino – 1º semestre 2012.



Figura 2.6 – conhecimento do plano de ensino – anual + 2º semestre 2012.



Figura 2.7 – relações com outras disciplinas – 1º semestre 2012.



Figura 2.8 – relações com outras disciplinas – anual + 2º semestre 2012.



Figura 2.9 – horas de dedicação extraclasse – 1º semestre 2012



Figura 2.10 – horas de dedicação extraclasse – anual + 2º semestre 2012



Figura 2.11 – conceito geral sobre a disciplina – 1º semestre 2012

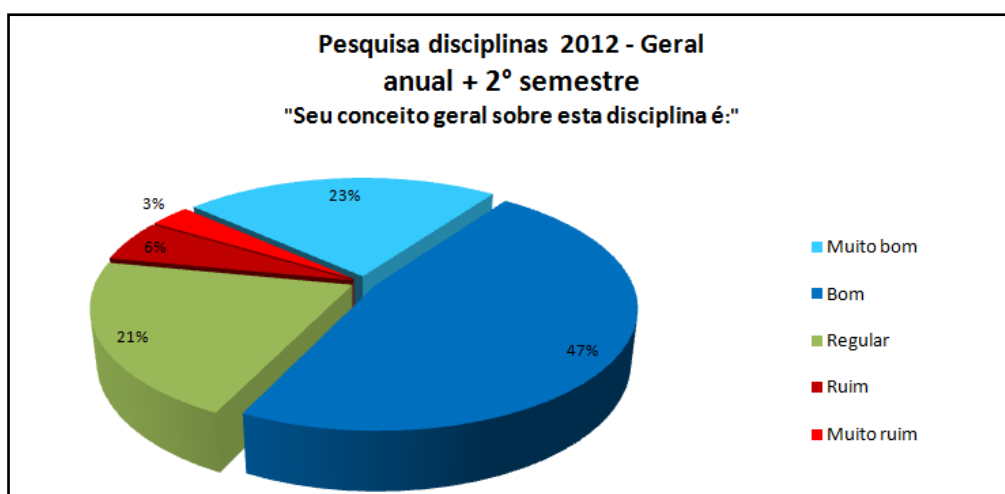


Figura 2.12 – conceito geral sobre a disciplina – anual + 2º semestre 2012



Figura 2.13 – desempenho geral na disciplina – 1º semestre 2012



Figura 2.14 – desempenho geral na disciplina – anual + 2º semestre 2012